Unileste

UBEC

Plano de Pastoralidade 2021

Coronel Fabriciano/MG, maio de 2021

Unidade de Missão: **Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais.**

Responsáveis pela elaboração: **Comitê de Pastoralidade do Unileste**

Responsáveis pela revisão: **Maria Aparecida de Souza Silva e Glória Dias Vitorino**

Sumário

1. Apresentação 3
2. Introdução 4
3. Pastoralidade na Unidade de Missão 4
   - 3.1. Comitê de Pastoralidade 5
   - 3.2. Setor de Pastoralidade 5
4. Marco da realidade (Situacional) - VER 10
   - 4.1. Contexto local e regional 10
   - 4.1.1 Economia 11
   - 4.1.2. População 11
   - 4.1.3 Índices sociais 14
   - 4.1.4 Educação 16
   - 4.2. Contexto da Unidade de Missão 17
   - 4.3. Contexto Eclesial e Eclesialidade 22
   - 4.4. Contexto das religiosidades dos sujeitos e do território 24
   - 4.5. Contexto da pastoralidade transversal 26
   - 4.6. Contexto da incidência político-pastoral-eclesial 26
   - 4.6.1 Atividades rotineiras de pastoralidade 27
   - 4.7. Outros contextos 30
   - 4.8. Olhar para as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades 30
5. Marco Iluminativo – (JULGAR – ILUMINAR) 32
6. Marco Operacional (Operativo) - AGIR 37
   - 6.1. Prioridades 37
   - 6.2. Projetos 37
   - 6.3. Quadro geral de Projetos 50
   - 6.3.1. Parcerias 51
   - 6.4. Cronograma Geral Anual 51

Referências 59

1. Apresentação

PLANO DE PASTORALIDADE

INTRODUÇÃO

Este é o Plano de Pastoralidade do Centro Universitário Católica de Minas Gerais - Unileste. Esse documento foi elaborado pelo Comitê Intersetorial de Pastoralidade, com a participação efetiva de outros colaboradores, docentes e administrativos. O Plano apresenta como ações estruturantes e macroprioridades a tríplice ação do cristão, isto é, **anunciar, servir e celebrar**, em seguimento a Cristo Profeta, Rei e Sacerdote. Institucionalmente, somos chamados a realizar essa tríade em nossas práticas pastorais, educativas e evangelizadoras. Dentre os principais benefícios deste Projeto, destacam-se:

- Distinguir ações que se situam no campo emergencial, essencial ou estratégico;
- Organizar satisfatoriamente todas as atividades a serem realizadas no âmbito deste Plano;
- Identificar, de forma estratégica, aonde se quer chegar e o que é preciso fazer para se alcançarem os objetivos propostos;
- Possibilitar uma visão de conjunto dos programas, projetos e atividades relacionados à Pastoralidade;
- Permitir que se perceba a conexão das atividades e ações a serem realizadas com os macro-objetivos da Instituição, inclusive com as atividades consideradas rotineiras;
- Possibilitar a avaliação de ações (programas e projetos) de forma mais abrangente, assim como perceber sua contribuição para o avanço da Instituição e da realização de sua missão.

As contribuições ora apontadas não exaurem todos os benefícios e objetivos deste Projeto, mas, sim, ressaltam e reforçam a importância de se planejar. Assim, por um lado, o Unileste reconhece que este Plano não resolve, nem elimina todos os problemas e imprevistos. Mas, por outro lado, acredita que agir sem planejamento, leva a Instituição, fatalmente, à perda de foco, à dispersão de forças e ao desperdício de recursos.

O Plano de Pastoralidade configura-se, portanto, em uma oportunidade para promover e organizar, mais satisfatoriamente, as ações institucionais nesse âmbito, mesmo não abarcando todas as atividades a serem desenvolvidas. Reconhecemos que a vida é muito mais dinâmica e abrangente do que aquilo que, conscientemente, nos propomos a realizar; e o Espírito Santo sopra e inspira aonde Ele quer alcançar.

Ressaltamos que a concretização de um projeto dessa natureza só foi possível devido à dedicação de pessoas que se empenharam na elaboração deste documento. Particularmente, agradecemos ao Comitê Intersetorial

de Pastoralidade, que se debruçou dedicadamente à organização deste trabalho e às professoras Glória Dias Vitorino e Maria Aparecida de Souza e Silva pelas importantes e cuidadosas contribuições ao reler e revisar os textos. Agradecemos, ainda, a todos os colaboradores (docentes e administrativos) que se envolveram em sua realização, contribuindo, assim, para a operacionalização de nossa missão de contribuir para a formação humanística das pessoas, especialmente, a de nossos educandos.

Genésio Zeferino da Silva Filho

Reitor do Unileste

2. Introdução

O presente documento tem como objetivo apresentar o Plano de Pastoralidade do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste), alinhado ao Planejamento Estratégico da Instituição, às Diretrizes de Pastoralidade da União Brasileira de Educação Católica (UBEC) – mantenedora da IES – e aos princípios, valores e missão institucional: "*promover a formação contínua de cidadãos por meio da educação superior, pautada nos valores cristãos, éticos, solidários, na ação social, na diversidade cultural, na responsabilidade ambiental e na sustentabilidade institucional*".

Este Plano de Pastoralidade tem como pilares a identidade cristã e o caráter católico presente nesta Instituição de Ensino Superior desde a sua criação, assim como se inspira na missão de vida de seu fundador, o padre Josephus Cornélius Marie De Man. Pauta-se na busca pelo exercício da fé, da solidariedade, da cidadania e da ética, na promoção da formação cidadã e inserção profícua à comunidade regional. Assim, sua intencionalidade se alicerça nos valores anunciados e vividos por Jesus Cristo.

Além disso, com base na dimensão de Pastoralidade, o Unileste visa se fortalecer a partir da execução deste plano de trabalho, que servirá como guia das ações da Pastoralidade junto a toda comunidade acadêmica.

3. Pastoralidade na Unidade de Missão

A dimensão humana e comunitária é parte constituinte da identidade do Unileste, que se expressa, também, em suas ações de Pastoralidade. Nesse sentido, no decorrer dos mais de 50 anos de ação educativa, a Instituição procurou desenvolver diversas atividades que evidenciam essa prática. Tais atividades articulam-se às atividades acadêmicas e se desdobram na inserção de unidades curriculares de cunho humanístico, no currículo dos cursos, na oferta de celebração litúrgica, sobretudo em ocasiões festivas e especiais, na promoção de momentos de reflexão e aprofundamento de temas importantes para a formação humana, como seminários, palestras, fóruns, dentre outros. Além disso, outras práticas pastorais são desenvolvidas junto à comunidade, de caráter social e de acolhimento aos mais necessitados, articuladas com as atividades de extensão.

Para a animação e coordenação das ações de Pastoralidade institucionais, existe uma estrutura de trabalho composta por pessoas-referência ou colegiado-referência que integra profissionais do Setor de Pastoralidade e membros do Comitê. Cada um possui atribuições específicas e muitas vezes complementares, sendo as principais descritas nos tópicos seguintes.

3.1. Comitê de Pastoralidade

O Comitê de Pastoralidade do Unileste foi nomeado pelo Reitor da IES - Dr. Genésio Zeferino da Silva Filho - em 29/07/2019, seguindo as orientações e indicativos do Conselho de Administração (CAD) do Grupo UBEC, definidos em setembro de 2019, e partilhado com todas as Unidades de Missão, por meio do ofício n.º 100/2019/Cons.Adm./UBEC, com a missão de contribuir na implementação ações situadas no campo da Pastoralidade na Instituição, por meio de estudo, organização, articulação, promoção e desenvolvimento de diversas ações de Pastoralidade e, atualmente é composto pelos membros abaixo:

- Gabriela von Rückert Heleno – Professora e Coordenadora de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão.
- Leonardo Ramos Paes de Lima – Professor e Coordenador do Curso de Engenharia Química.
- Laísa Silva Campos – Coordenadora do Setor de Pastoralidade.
- Thaís Cristina Mourão de Sousa Araújo – Coordenadora de Gestão de Pessoas.

Sempre que necessário, tal composição poderá ser alterada, seguindo os critérios sugeridos pelo Conselho Administrativo - CAD e conforme nomeação pelo Reitor.

3.2. Setor de Pastoralidade

O Setor de Pastoralidade do Unileste hoje é composto pelos seguintes profissionais: Coordenador(a) de Pastoralidade, Capelão e Assistente de Pastoralidade. As principais responsabilidades de cada um estão descritas na Figura 1, seguinte. O setor é vinculado à reitoria e conta com a colaboração dos gestores acadêmicos e administrativos.

Figura 1 – Principais atribuições dos profissionais que compõem o setor de Pastoralidade do Unileste.

Coordenador - Laísa Silva Campos

Coordenar ações para o desenvolvimento dos valores éticos, humanos e cristãos na comunidade universitária;
Coordenar, auxiliar e desenvolver ações que favoreçam a integração entre fé e vida conhecimento e práxis cristã;
Proporcionar orientação espiritual individual e/ou grupal;
Promover atividades de cunho religioso, litúrgico, catequético, sacramental;
Dar suporte às celebrações da fé cristã;
Promover e organizar seminários, fóruns e palestras;
Propagar a Campanha da Fraternidade;
Organizar e solicitar materiais para as ações da Pastoralidade.

Capelão - Pe. Evaldo César

Presidir as ações e ritos litúrgicos, catequéticos e sacramentais;
Proporcionar orientação espiritual individual e/ou grupal;
Dar suporte aos eventos institucionais;
Evangelizar e celebrar a fé;
Propagar a Campanha da Fraternidade, em sintonia com as propostas da CNBB e da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano.

Assistente - Peterson Silva Machado

Animar, acompanhar e dar suporte a grupos, atividades e eventos de Pastoralidade;
Elaborar as celebrações litúrgicas;
Coordenar os momentos celebrativos e litúrgicos;
Dar suporte às atividades de pastoralidade em ambiente virtual.

Comitê de Pastoralidade - Gabriela von Rückert Heleno, Laísa Silva Campos, Leonardo Ramos de Paes de Lima e Thaís Cristina Mourão de Sousa Araújo

Contribuir na implementação de ações e atividades referentes à Pastoralidade na Instituição.

O Setor de Pastoralidade do Unileste passou por expressivas evoluções ao longo dos anos e um passo significativo em sua história deu-se a partir de 2009, quando o tema da pastoral passou a ser considerado de forma orgânica e sistematizada, institucionalmente. Como resultado, foi criada a Pastoral Universitária (PU) como uma estrutura do organograma institucional, com profissionais com horas específicas e funções e atribuições definidas.

Com o objetivo de favorecer e intensificar o diálogo entre fé e vida, entre ciência e religião, nesta época, foram introduzidas nos currículos e matrizes de todos os cursos as disciplinas de Cultura Religiosa, Filosofia e Sociologia. A PU encarregou-se também de incentivar a reflexão e o aprofundamento do tema da Campanha da Fraternidade a cada ano e promover campanhas de solidariedade e de ajuda junto à comunidade acadêmica.

Em 2012, a Pastoral foi repensada e reorganizada em cinco dimensões (Figura 2), com o objetivo de melhor organizar as ações e fortalecer os vários âmbitos da atuação pastoral.

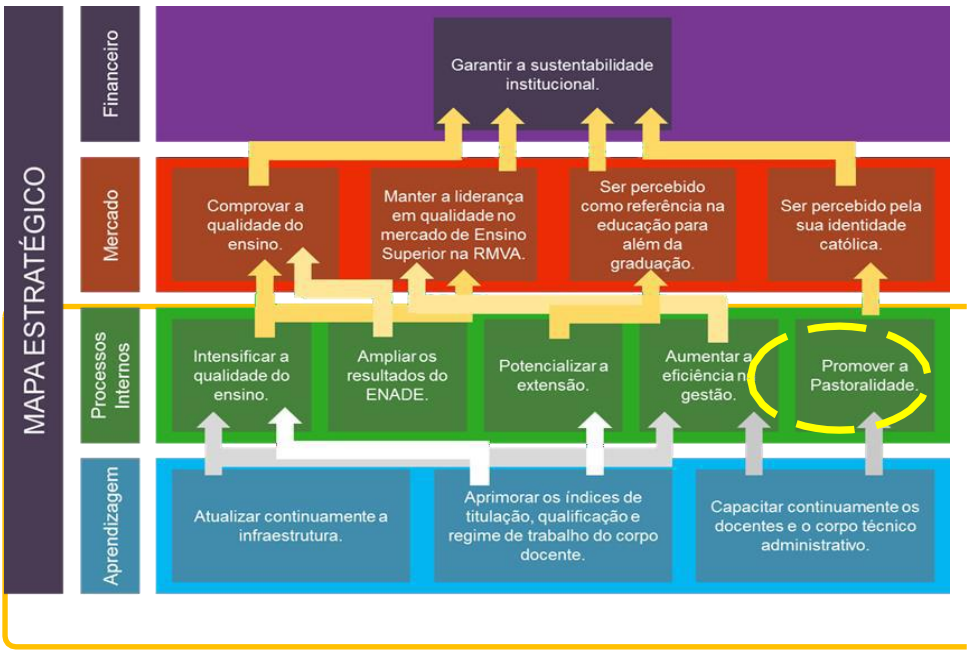
Figura 2 – Âmbitos das ações da Pastoral do Unileste.

A partir de 2014, iniciou-se um trabalho de reflexão e aprofundamento da identidade católica do Unileste. A ação constituiu-se de estudos, reflexões, discussões com todos os gestores acadêmicos e administrativos com o objetivo de redescobrir, aprofundar e melhor explicitar a identidade religiosa católica da Instituição. Como fruto desse trabalho, foi elaborado um texto que foi integrado ao documento do Plano Estratégico (PE) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e divulgado e refletido com todos os colaboradores docentes e administrativos.

Nesse mesmo ano, o Unileste reelaborou o seu plano estratégico para os anos de 2014 a 2018. Pela primeira vez, a Pastoral Universitária, tomando um caráter estruturante, passou a se chamar Setor de Pastoralidade e apareceu explicitamente como uma área de atuação estratégica do Plano, que lhe garantiu caráter institucional e visão orgânica (Figura 3), posteriormente, a promoção da Pastoralidade no Unileste se manteve no Plano 2018-2022.

Figura 3 – Mapa estratégico do Unileste para o período de 2014-2018.

O círculo amarelo destaca a promoção da Pastoralidade nos Processos Internos.



As ações da Pastoralidade do Unileste, ou seja, sua operacionalização, baseiam-se nas três ações fundantes: Anunciar, Servir e Celebrar, as quais orientam todas as atividades do Unileste e estão integradas com os cinco âmbitos da Pastoralidade (Figura 4), os quais podem ser descritos como:

- **Fé e Cultura,** que busca desenvolver ações que favoreçam a integração entre fé e vida, entre conhecimento e práxis cristã (ANUNCIAR).

- **Atendimento Personalizado,** que visa proporcionar atendimento pessoal ou grupal com objetivo de orientação espiritual e apoio nos momentos de doença e luto (SERVIR).

- **Evangelização Explícita,** que busca promover e/ou desenvolver atividades de cunho religioso, litúrgico, catequético, sacramental (CELEBRAR).

- **Voluntariado,** que visa desenvolver atitudes de solidariedade e fraternidade, sobretudo, para com os mais necessitados (SERVIR).

- **Associacionismo,** que busca desenvolver a formação de grupos, segundo interesses e aptidões dos membros, como mediação para o desenvolvimento da liderança, da convivência, da aceitação do outro, da solidariedade humana (ANUNCIAR, SERVIR).

Figura 4 – Relação entre as ações estruturantes e os cinco âmbitos da Pastoralidade.

Considerando-se as atividades pastorais a serem desenvolvidas, as ações situadas no campo da Pastoralidade no Grupo UBEC são concebidas como sendo personalizante, estruturante e comunitária. Cada uma das três dimensões apresenta características próprias, a saber:

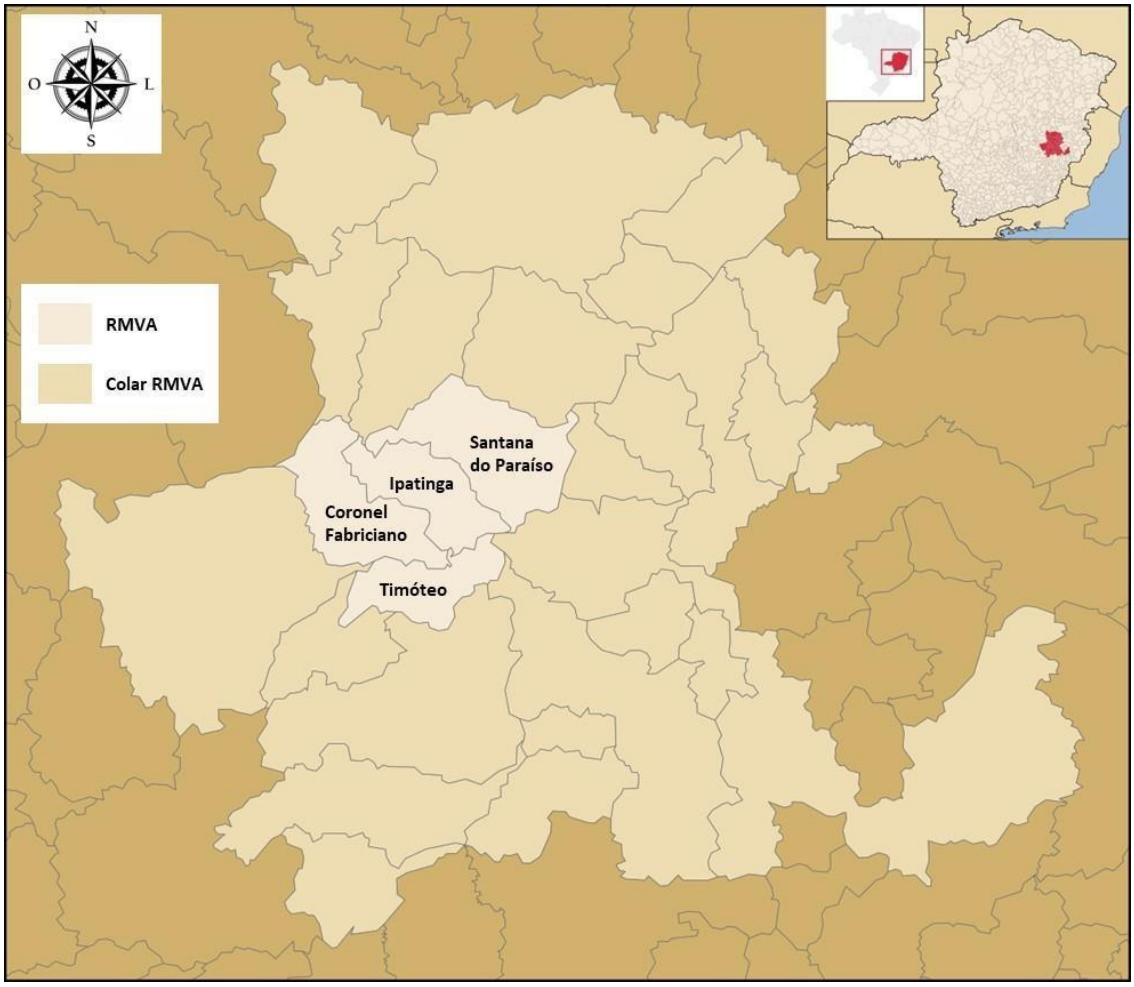
- **Personalizante:** porque toca o ser de cada um e de todas as pessoas da comunidade educativa, na medida em que procura anunciar, desenvolver, aprofundar e vivenciar os valores humanos e evangélicos, que possibilitam a formação e a vivência da dignidade e da moral de cada pessoa.
- **Estruturante:** porque inspira, fundamenta e molda as escolhas, decisões e comportamentos de cada pessoa individualmente e da instituição em seu conjunto também, porque toca as estruturas organizacionais em sua composição, forma de organização e gestão nos vários níveis e setores que as compõem.
- **Comunitária:** porque envolve toda a comunidade em seus múltiplos segmentos e níveis de responsabilidade. Embora a gestão de ações de Pastoralidade estejam entregues a uma pessoa ou a um setor, enquanto ação é assumida corresponsavelmente por toda a comunidade acadêmica. A Pastoralidade, ainda que promovida e desenvolvida no âmbito do Unileste, é sempre uma ação eclesial, porque é parte da ação da Igreja, corpo místico de Cristo, portanto, é sempre comunitária.

4. Marco da realidade (Situacional) - VER

4.1. Contexto local e regional

O Unileste é composto por uma estrutura *multicampi,* no leste do estado de Minas Gerais, na região denominada Vale do Aço. A sede situa-se no município de Coronel Fabriciano e o *campus* da Escola da Saúde está localizado no município de Ipatinga. Ambos os municípios, acrescidos de Timóteo e Santana do Paraíso, formam a Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), a única no interior de Minas Gerais (Figura 5).

Figura 5 – Localização dos municípios que compõem a RMVA (Região Metropolitana do Vale do Aço) no estado de Minas Gerais.



Fonte: Wikipédia (2020). Adaptado.

Como destacado por Aguiar Filho (2019), os quatro municípios funcionam como uma região metropolitana, desde as décadas de 40 e 50, com a instalação do complexo industrial do Vale do Aço. Este foi iniciado pela construção das grandes siderúrgicas Usiminas (Ipatinga) e a então Acesita (Timóteo), atual Aperam South América, que levaram à criação desses dois municípios. A conurbação, o movimento pendular de pessoas entre as cidades e o caráter regional de políticas públicas, como saneamento e mobilidade, evidenciam as características de região metropolitana.

4.1.1. Economia

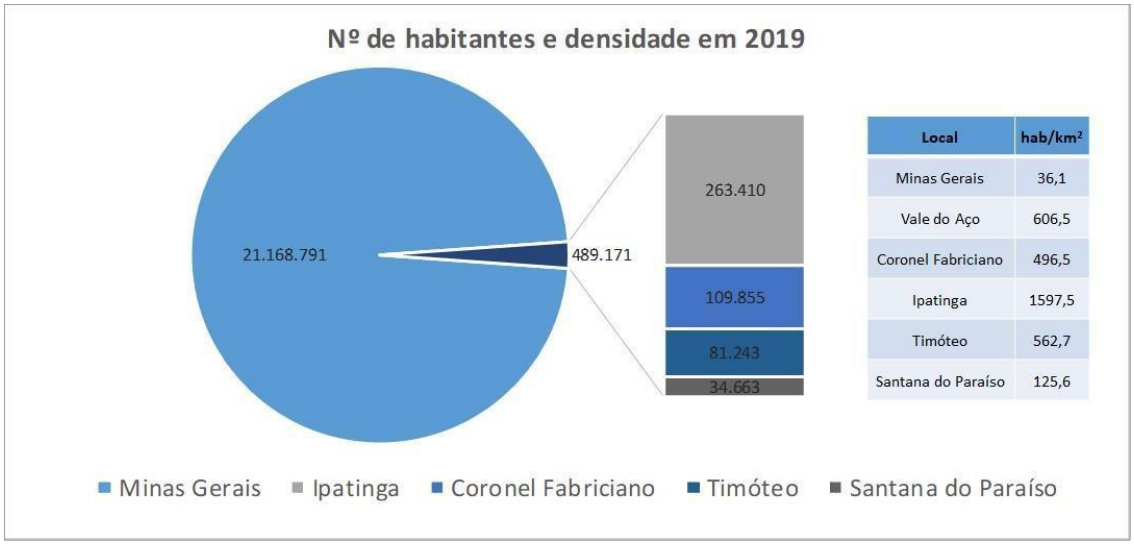
A atividade econômica predominante na RMVA, bem como no seu colar metropolitano, é a indústria voltada para a produção de bens intermediários. Cerca de 50% da riqueza gerada na região é proveniente dessa atividade, constituindo-se em um polo caracterizado pela exploração das atividades de siderurgia, madeira e celulose, aço inox e produtos metalomecânicos. A atividade de serviços também tem considerável representatividade econômica. Já a agropecuária é um setor pouco relevante.

A região é caracterizada pela existência de grandes empresas. As mais destacadas são a Usiminas, a Aperam e a Cenibra. Além dessas instituições, a RMVA conta com mais de 35.000 empresas de prestação de serviços nas áreas da indústria, do comércio e do *agrobusiness*.

4.1.2. População

A RMVA tem uma população estimada, no ano de 2019 (IBGE, 2020), de 489 mil pessoas, representando 2,3% da população de Minas Gerais. Caracteriza-se pelo intenso adensamento populacional - 606,5 habitantes/km^2, mais que 15 vezes o valor no Estado - 36,1 habitantes/km^2. Dentre os quatro municípios que compõem a RMVA, Ipatinga é o mais populoso e mais denso (263.410 habitantes e 1597,5 habitantes/km^2), enquanto Santana do Paraíso é o menos populoso e também o menos denso (34.663 habitantes e 125,6 habitantes/km^2), como pode ser observado na Figura 6.

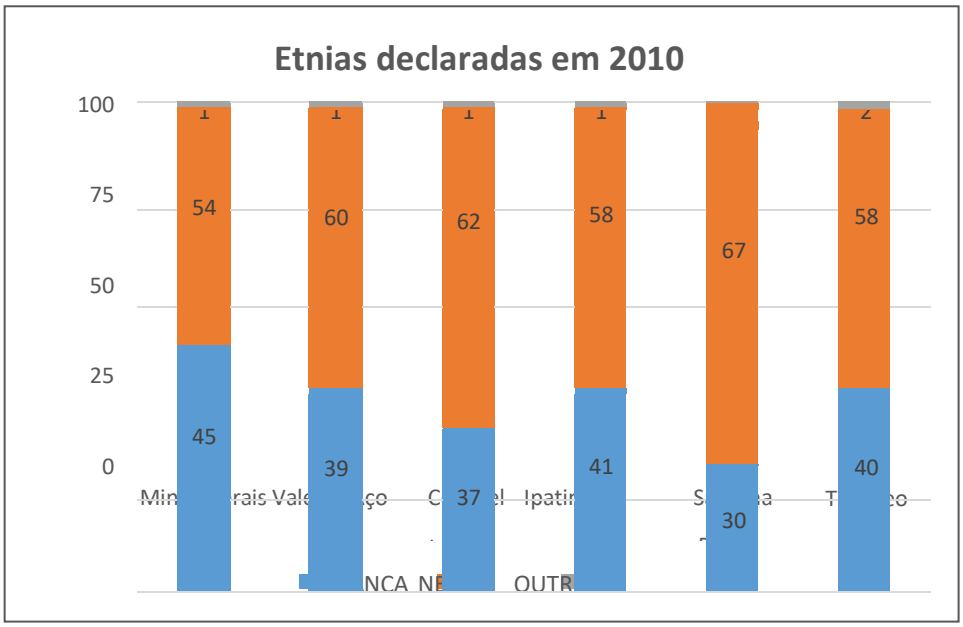
Figura 6 – Dados populacionais de Minas Gerais e da RMVA (Região Metropolitana do Vale do Aço), de acordo com o banco de dados do IBGE (2020).



Local	hab/km²
Minas Gerais	36,1
Vale do Aço	606,5
Coronel Fabriciano	496,5
Ipatinga	1597,5
Timóteo	562,7
Santana do Paraíso	125,6

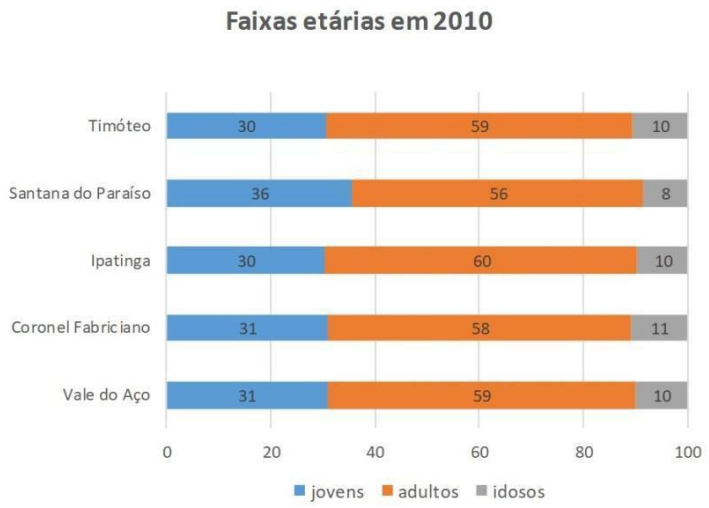
De acordo com o Censo 2010 (IBGE,2020), a maioria dos habitantes do Brasil (>50%) se declararam como pertencentes à raça negra (pardos e pretos), sendo que na RMVA (60%) a porcentagem é maior do que a estimada para Minas Gerais (54%). Dentre os municípios, a menor porcentagem de negros é em Ipatinga (58%), e a maior ocorre em Santana do Paraíso (67%). Neste último município, outras etnias, além de brancos e negros, apresentaram uma maior representação, comparado aos demais municípios, totalizando 3% entre amarelo e indígena (Figura 7).

Figura 7 – Proporção das principais etnias em Minas Gerais e RMVA (Região Metropolitana do Vale do Aço), de acordo com o CENSO 2010 disponibilizado pelo IBGE (2020).



O Censo 2010 (IBGE, 2020) indica, no que se refere à distribuição etária e sexual, que a RMVA apresenta uma população do sexo feminino um pouco maior que a do sexo masculino, 51% e 49%, respectivamente, com pouca variação entre os municípios. A maior parte da população é composta por adultos (entre 20 e 59 anos), em torno de 60%, seguida de jovens (31%) e idosos (10%). Em Santana do Paraíso, os jovens têm uma representatividade um pouco maior, quando comparado aos outros três municípios (36%). A faixa de transição entre jovens e adultos (entre 15 a 24 anos) - composta por aqueles indivíduos presentes nos anos iniciais da parcela "economicamente ativa" e em termos de escolaridade - estariam, a princípio, nos ensinos Médio e Superior – representando em torno de 18% da população (Figura 8).

Figura 8 – Distribuição etária percentual e vulnerabilidade[1] na faixa entre 15 a 24 anos na RMVA (Região Metropolitana do Vale do Aço), de acordo com o CENSO 2010 disponibilizado pelo IBGE.



Local	% 15 a 24 anos	% vulneráveis nesta faixa [1]
Timóteo	17,50	7,12
Santana do Paraíso	17,80	15,16
Ipatinga	18,30	6,66
Coronel Fabriciano	17,55	8,92
Vale do Aço	17,95	9,47

(2020). [1] Vulnerabilidade de acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2020) para pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis.

De acordo com Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2020), com base nos dados do Censo de 2010, a porcentagem desta faixa de transição jovens/adultos, que se encontra na situação de vulnerabilidade do tipo "que não estudam, não trabalham e são vulneráveis", é cerca de 9,5% no Vale do Aço (média entre os 4 municípios). Entretanto, diferentemente da distribuição etária, a taxa de vulnerabilidade de jovens/adultos é bem distinta entre os municípios que compõem a RMVA. Santana do Paraíso apresenta a maior taxa (15,16%), enquanto Ipatinga, a menor (6,66%). Exceto por Santana do Paraíso, esse valor é menor nos municípios da RMVA, comparando-se ao valor em Minas Gerais, que é de 9,73%. Na Figura 8, anterior, os dados de distribuição etária e vulnerabilidade podem ser visualizados.

4.1.3. Índices sociais

A diferença entre os municípios que compõem a RMVA também é evidenciada em outros indicadores, tais como trabalho, renda, pobreza e desigualdade (Quadro 1). O município de Ipatinga, apesar de apresentar a maior renda *per capita* (R$862,91), possui o maior índice de Gini (0,52), indicando uma maior concentração de renda entre os mais ricos. A situação contrária é observada em Santana do Paraíso, R$495,81 e 0,42, respectivamente. Da fração da população ocupada (empregada), Ipatinga apresenta a maior porcentagem (28,1%), bem como o maior salário médio mensal (2,4 salários mínimos). Novamente, Santana do Paraíso apresenta, para esses índices, os menores valores, caracterizando-se, pois, uma situação de maior índice de pobreza seguida, logo após, por Coronel Fabriciano (Quadro 1).

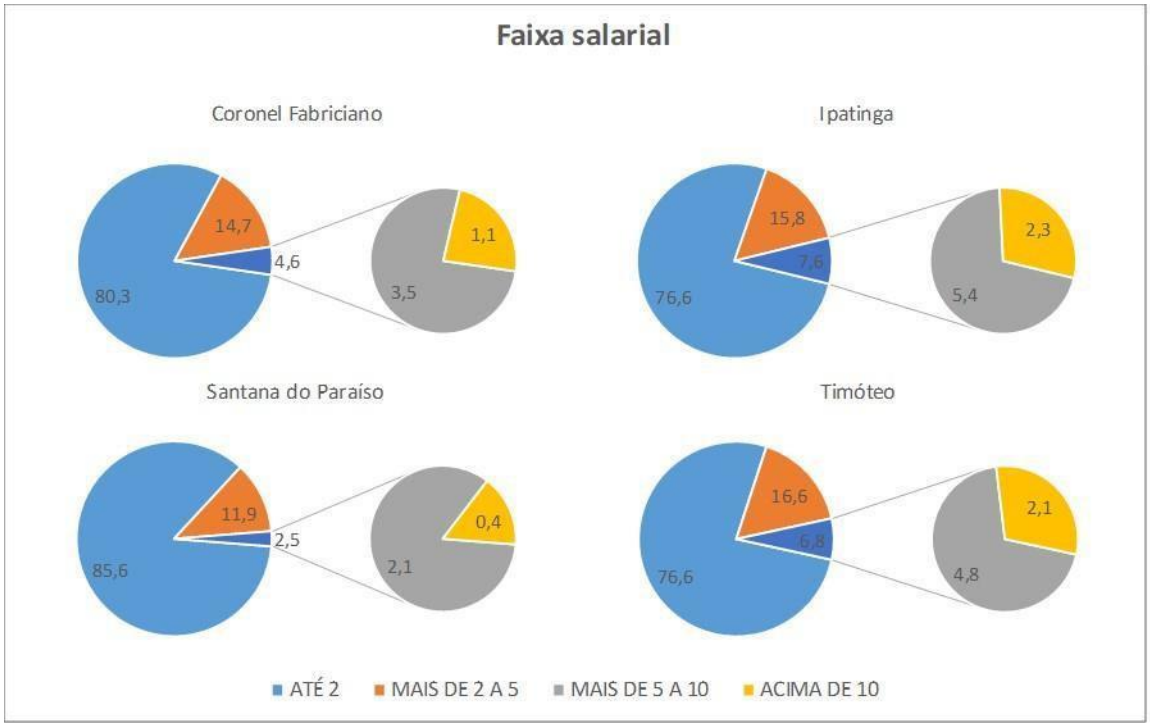
Quadro 1 – Indicadores de emprego, renda, pobreza e desigualdade em Minas Gerais e na RMVA (Região Metropolitana do Vale do Aço).

	Renda per capita [1] (R$)	% extremamente pobres [1]	% pobres [1]	Índice de Gini [1]	salário médio mensal [2] (salário mínimo)	% população ocupada [2]
Minas Gerais	749,69	3,49	10,97	0,56	-	-
Vale do Aço	681,40	2,23	8,10	0,47	2,0	20,0
Coronel Fabriciano	685,48	2,38	7,92	0,48	1,8	16,5
Ipatinga	862,91	1,13	5,92	0,52	2,4	28,1
Santana do Paraíso	495,81	3,18	10,46	0,42	1,9	15,4
Timóteo	786,68	1,03	5,57	0,48	2,6	20,4

[1] Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2020), baseado no Censo 2010.
[2] Cadastro Central de Empresas 2018, IBGE (2020).

A distribuição das faixas salariais (Figura 9), com base no Censo de 2010 (IBGE, 2020), indica que nos quatro municípios da RMVA, mais de 76% da população acima de 10 anos possui um rendimento de até 2 salários mínimos. Os dados reforçam, ainda, que não apenas Santana do Paraíso, mas também Coronel Fabriciano, possuem uma população mais pobre e com menor renda, com menos de 5% da população incluída nas maiores faixas salariais (acima de 5 salários mínimos). Ipatinga e Timóteo se apresentam, em geral, muito similares, indicando a importância das grandes siderúrgicas e setores associados na economia dessas cidades.

Figura 9 – Distribuição percentual da faixa salarial (nº de salários mínimos) na população dos municípios da RMVA (Região Metropolitana do Vale do Aço) de acordo com o CENSO 2010 disponibilizado pelo IBGE (2020).



Ainda quanto à vulnerabilidade socioeconômica (Quadro 2), Santana do Paraíso e Coronel Fabriciano apresentam as maiores porcentagens de pessoas vulneráveis (31,5% e 25,09%, respectivamente), enquanto Ipatinga e Timóteo possuem valores em torno dos 20%. Além de maior pobreza, a população dos dois primeiros municípios dispõem de menor acesso à educação, que pode resultar em uma menor renda per capita (Quadro 2).

Essas localidades apresentam um menor número de pessoas com nível superior completo, representando cerca de metade em Santana do Paraíso e 2/3 em Coronel Fabriciano, se comparado em relação à Ipatinga e a Timóteo, que exibem quase 9% da população com ensino concluído em nível de graduação. O número de adultos sem ensino fundamental completo e que se encontram na informalidade para fins de obtenção de renda é menor em Ipatinga e Timóteo, ultrapassando os 30% em Coronel Fabriciano e Santana do Paraíso.

Tais características se refletem no IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano), que apresenta média de 0,720 na RMVA, valor que indica uma situação de "alto desenvolvimento humano (0,700 a 0,799) com menores valores para Santana do Paraíso (0,685) e Coronel Fabriciano (0,755). Comparando-se tais dados aos do estado de Minas Gerais (0,731), apenas Santana do Paraíso apresentou valores que indicam um "médio desenvolvimento humano" (0,550 a 0,699) (Quadro 2).

Quadro 2 – Índice de Desenvolvimento Humano, vulnerabilidade à pobreza e nível de instrução em Minas Gerais e na RMVA (Região Metropolitana do Vale do Aço).

	IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano) [1]	% de vulneráveis à pobreza [1]	% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal [1]	% de pessoas acima de 25 anos com superior completo [2]
Minas Gerais	0,731	28,85	36,12	10,57
Vale do Aço	0,720	25,46	32,59	7,9
Coronel Fabriciano	0,755	25,09	31,86	6,5
Ipatinga	0,771	19,79	27,51	8,6
Santana do Paraíso	0,685	31,5	38,39	4,3
Timóteo	0,770	20,41	26,2	8,7

[1] Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2020), baseado no Censo 2010.
[2] Censo 2010, IBGE (2020).

4.1.4. Educação

O Censo da Educação Superior (2020) indica que, no ano de 2018, em Minas Gerais, 83% dos ingressantes em cursos de graduação presenciais e a distância ingressaram em instituição de ensino privada, seja em universidades, centros universitários ou faculdades. Quanto aos matriculados, ou seja, veteranos e calouros, apenas 24% estavam associados ao ensino a distância, sendo que 96% das matrículas nessa modalidade foram realizadas na rede privada (96%), representando 30% dos discentes nesse setor.

Na RMVA, de acordo com o Censo da Educação Superior de 2014, há 9 (nove) instituições de Ensino Superior, ofertando cursos na modalidade presencial. A maioria se localiza em Ipatinga (6), e as demais, nos outros três municípios. O total de vagas ofertadas na RMVA era de 12.269. O Unileste, por sua vez, contribui com 3.708 vagas para bacharelados, 190 para licenciaturas e 107 para tecnólogos, representando 33% do total de vagas da região. Quanto aos matriculados, a RMVA apresentou 22.068 matrículas na Educação Superior. Desse total, 35,6% ocorreram no Unileste.

Os números indicam a representatividade do Unileste na região para a formação de profissionais das diversas áreas, destacando-se em relação ao atendimento à demanda regional por profissionais da Saúde e Educação, bem como para atuação no Setor Siderúrgico. O Unileste tem o compromisso de viabilizar a continuidade dos estudos desses jovens, permitindo-lhes a ascensão profissional por meio de uma melhor qualificação acadêmica, bem como por contribuir para uma formação de cidadãos críticos e transformadores da realidade social, com predileção ao cuidado dos mais vulneráveis.

O cenário socioeconômico da região de atuação do Unileste indica uma região que, apesar de

apresentar-se como um polo econômico no estado de Minas Gerais, exibindo um satisfatório desenvolvimento humano (IDH-M), apresenta desigualdades e diferenças dentro dos próprios municípios, bem como entre municípios, exibindo uma significativa população jovem vulnerável, especialmente em Santana do Paraíso e Coronel Fabriciano. Essa população é atendida e acolhida pela Instituição, seja no papel de aluno (a) e/ou na função de educador (a). O acolhimento ocorre também no atendimento à comunidade externa, por meio de ações norteadas pelos pilares do Ensino Superior (Ensino, Pesquisa e Extensão) as quais possibilitam a realização e o fortalecimento de ações de Pastoralidade da Instituição.

4.2. Contexto da Unidade de Missão

A

A Origem do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste) está diretamente ligada ao espírito missionário e evangelizador da Igreja Católica. A Instituição teve sua origem no ano de 1964, decorrente do trabalho missionário do padre holandês Josephus Cornélius Marie De Man. Membro da congregação religiosa Missionários do Trabalho, De Man escolheu a recém-criada região industrial no Leste de Minas Gerais para iniciar o seu trabalho educacional de promoção humana, sustentado por princípios e valores cristãos.

Quando Pe. De Man chegou à região, o município de Coronel Fabriciano pertencia à arquidiocese de Mariana. Desde o início, teve apoio do arcebispo Dom Oscar de Oliveira, que, inclusive, cedeu-lhe o terreno de uma fazenda, de propriedade da Arquidiocese, para o início de sua obra. É a mesma área onde, atualmente, localiza-se a sede do Unileste.

1965

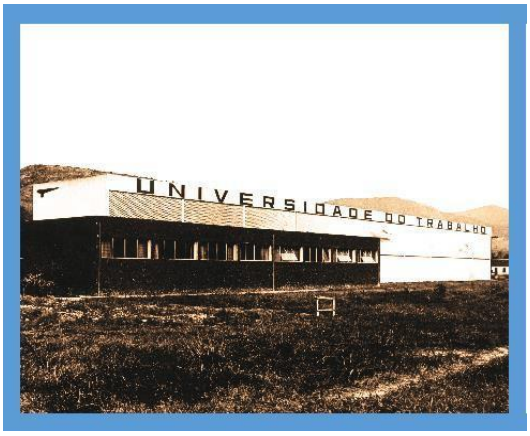
Religião e humanismo marcam os inícios

Em 1965, ano seguinte à chegada de Pe. De Man, foi criada a Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, desmembrada da Arquidiocese de Mariana. Foi nomeado como primeiro bispo da recém-criada diocese, Dom Marcos Antônio Noronha, que havia participado da última sessão do Concílio Vaticano II. Dom Marcos assumiu seu trabalho com o espírito renovador da Conferência: abertura ao mundo, valorização dos leigos, serviço aos mais pobres, renovação da Igreja, resistência à Ditadura, dentre outros. Pe. De Man encontra no novo bispo um apoiador de sua obra e de seus ideais. A colaboração foi mútua: de Dom Marcos Noronha à obra educativa iniciante e do Pe. De Man ao bispo e à Diocese nascente.

1969

O Colégio Técnico e a Universidade do Trabalho

A obra de Pe. De Man foi iniciada com a fundação do Colégio Técnico de Coronel Fabriciano e três anos mais tarde, em 1969, De Man fundou a Universidade do Trabalho (UT), predecessora do Unileste. Com esses feitos, De Man possibilitou não apenas a formação de pessoas capazes de participar efetivamente do projeto de desenvolvimento e crescimento regional, fornecendo mão de obra qualificada para a indústria, mas também, propôs um projeto pedagógico, humanista e religioso, vislumbrando a formação de um cidadão consciente e protagonista, atuante na sociedade e na Igreja. Para ele, desenvolvimento humano acontece quando é efetivamente manifestado no crescimento social, cultural e religioso das pessoas e da comunidade.



A formação profissional e humanista da Universidade do Trabalho não se restringiu ao projeto pedagógico, mas se manifestou também no projeto arquitetônico, composto por um *campus* horizontal, com prédios modernos e laboratórios que permitiam o aprender fazendo. A preocupação humanista e solidária de De Man também não se limitou aos espaços físicos da UT, de forma que suas ações levaram à construção de moradias para as famílias mais pobres, por meio de mutirões, o que iniciou a formação do atual Bairro Universitário. É importante destacar, também, o auxílio do Pe De Man na construção de casas para os professores que vinham de outros estados e cidades para trabalhar em suas entidades educacionais. Foi o início do atual Bairro dos Professores, na cidade de Coronel Fabriciano. Essa visão de "expandir" suas ações na sociedade, visando à promoção do bem comum, certamente é um dos alicerces da forte característica extensionista atual do Unileste.

1976

A Universidade do Trabalho torna-se PUC-Vale do Aço

No ano de 1976, a Universidade do Trabalho foi doada à Sociedade Mineira de Cultura, então mantenedora da Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG), a atual Pontifícia Unidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), tornando-se o primeiro *campus* fora da sede de Belo Horizonte, formando a PUC-Vale do Aço, o que perdurou por quatorze anos.

1990

O Instituto Católico de Minas

Em 1990, o *campus* PUC-Vale do Aço desvinculou-se da Sociedade Mineira de Cultura e, consequentemente, da PUC-MG e passou a fazer parte do recém-criado Instituto Católico de Minas Gerais (ICMG), ligado à Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano. Mesmo não mais pertencendo à Congregação Padres do Trabalho, a Instituição continuou com o idealismo humanista e cristão dos fundadores. Nessa transição, outro religioso importante na história do Unileste foi o bispo Dom Lelis Lara, o qual "conduziu espiritualmente o grupo que administrou o legado de De Man em meio às turbulências de todas as ordens" (Tarso, 2019). Assim, o legado educativo e evangelizador continuou presente na comunidade acadêmica e regional.

2000

O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

Em 5 de junho do ano 2000, o Unileste foi credenciado como Centro Universitário pelo Ministério de Educação (MEC) e se tornou o Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste. Com o novo *status*, viveu a expansão dos cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento (Ciências Exatas, da Saúde, Sociais Aplicadas e da Educação), bem como na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu,* atuando nos três *campi* de Coronel Fabriciano, Ipatinga e Timóteo. Com a ampliação dos cursos e o aumento do número de universitários, ações de extensão e de Pastoralidade junto à comunidade e aos estudantes foram potencialmente fortalecidas.

2005

Unileste agora é UBEC!

Por intermédio de Dom Lara, em 2005, o Unileste associou-se à União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC), hoje denominada União Brasileira de Educação Católica (UBEC), instituição da sociedade civil, confessional de direito privado e de caráter assistencial, educacional, filantrópico e sem fins econômicos.

Na análise dos critérios para a assunção do Unileste pela UBEC, além de pertencimento à Igreja Católica e de seu caráter religioso, um dos elementos fortemente considerado foi a "inserção do Unileste na vida social, política e econômica, com ações que extrapolavam o eixo educacional" (SILVA, 2019, p. 71) e os muros do Centro Universitário, como nos projetos de extensão, com a comunidade regional, ou seja, o sentido de pertencimento e seu significado para a comunidade do entorno.

A UBEC é atualmente constituída por cinco congregações religiosas e uma Diocese de forma associada, sob uma só administração. São membros associados da UBEC: Estigmatinos (Província São José da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo – Padres e Irmãos Estigmatinos), Lassalistas (Província Lassalista Brasil - Chile – Irmãos Lassalistas), Maristas (Província Marista Brasil. Centro- Norte Irmãos Maristas), Salesianas (Inspetoria Madre Mazzarello – Irmãs Salesianas), Salesianos (Inspetoria São João Bosco – Salesianos de Dom Bosco) e pela Diocese

Itabira/Coronel Fabriciano. Além do Unileste, o Grupo UBEC é mantenedor da Universidade Católica de Brasília (UCB), que também engloba a Católica EaD, do Centro Universitário Católica do Tocantins (UniCatólica), da Faculdade Católica Imaculada Conceição (FICR), bem como das escolas de educação básica e profissionalizante: o Colégio Padre De Man, o Centro Educacional Católica do Leste de Minas Gerais (CECMG) e o Centro Educacional Católica de Brasília (CECB) (Figura 10).

Figura 10 – Mapa com a localização das unidades de missão da UBEC no Brasil e no mundo.

Fonte: UBEC, 2019.

O Unileste em consonância com os princípios, valores e orientações da Mantenedora e de suas instituições associadas, desenvolve sua missão educativa sustentada na tríplice e inseparáveis ações de educação-evangelização-serviço às pessoas e à sociedade, tendo em vista a formação integral e profissional dos estudantes e o desenvolvimento sociocultural da comunidade do entorno.

O Centro Universitário Católica do Leste de Minas

2020

Em busca do fortalecimento e da maior percepção de sua identidade católica, em 2019, ano de seu cinquentenário, o Unileste passou a se chamar Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste).

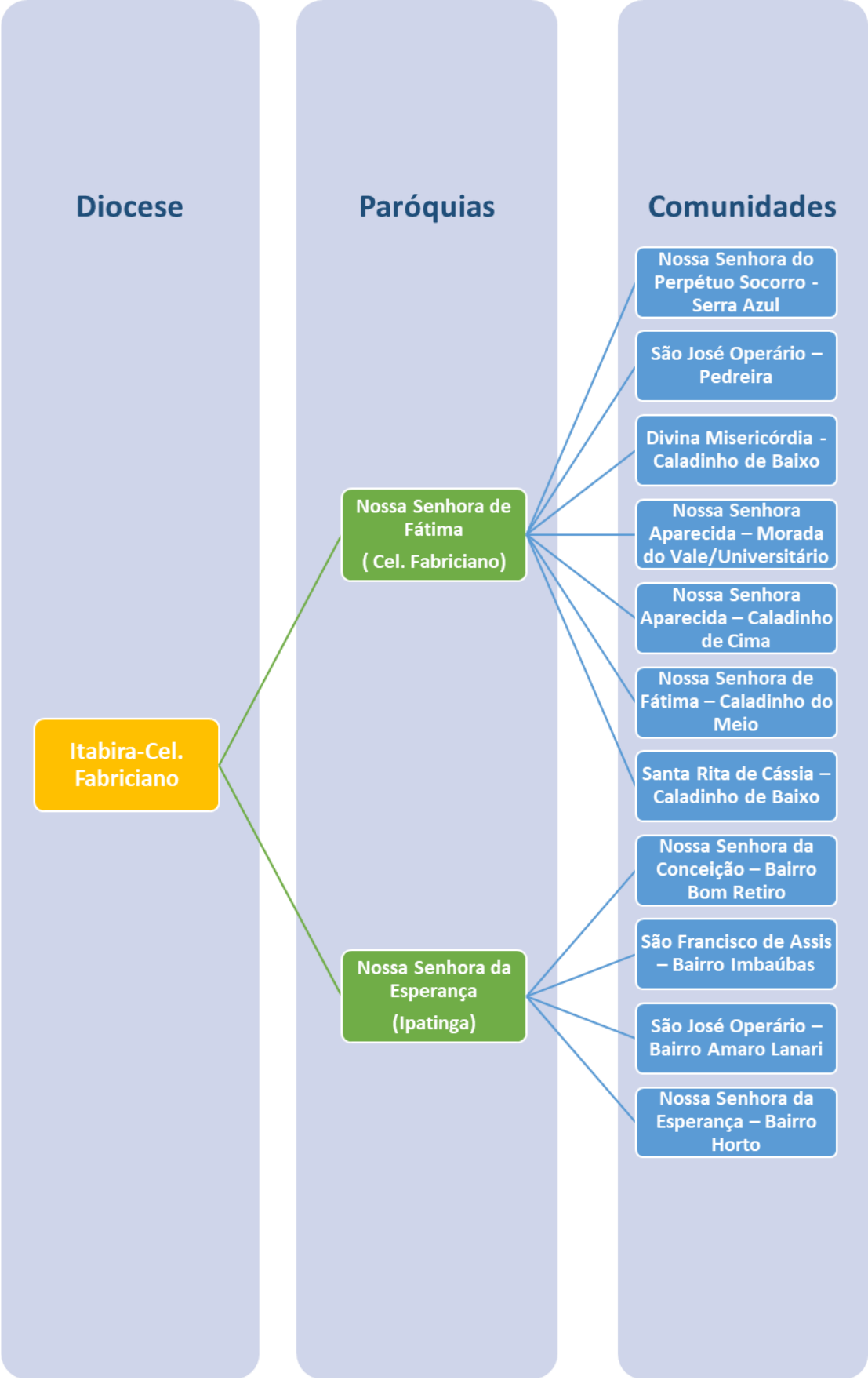
A comunidade acadêmica atual - No ano de 2020, o Unileste conta com 3.521 estudantes matriculados, em algum momento, nos seus 29 cursos de graduação e pós-graduação ofertados. Nesse universo, cerca de 80% residem nas quatro cidades que compõem a Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), a saber, Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo. Os demais 20% provêm de cidades do entorno, num raio de aproximadamente 100 quilômetros. O corpo docente é composto por 136 professores dos quais 92% possuem formação stricto sensu - mestres e doutores. Já o administrativo, por 270 colaboradores.

4.3. Contexto Eclesial e Eclesialidade

A sede do Unileste está situada na cidade de Coronel Fabriciano, com *campus* também na cidade de Ipatinga, ambos pertencentes à área de abrangência da Diocese Itabira-Coronel Fabriciano, o que evidencia o forte vínculo do Centro Universitário com a Diocese, não apenas por sua localização geográfica, mas também em decorrência de sua origem e desenvolvimento. A Figura 11 sintetiza a localização eclesial dos dois *campi* do Unileste, nos municípios de Coronel Fabriciano e Ipatinga.

As histórias dessas duas instituições se entrelaçam pela essência evangelizadora, transformadora e pela parceria recíproca. A Diocese, criada pelo então Papa Paulo VI, em 14 de junho de 1965, abrange 24 municípios divididos em três regiões pastorais, cujas sedes estão em Itabira, João Monlevade e Coronel Fabriciano. A atuação diocesana vai além dos aspectos estritamente religiosos, tais como evangelização, catequese, liturgia, por exemplo. Desenvolve-se por meio de programas e projetos, visando tanto ao combate à desigualdade social, quanto à defesa dos direitos humanos, sociais e básicos, por meio de suas pastorais sociais, do fomento à manutenção de eventos e tradições religiosas nas cidades, coordenadas pelas paróquias locais. A realidade socioeconômica em que a Diocese está inserida caracteriza-se pela presença de grandes indústrias siderúrgicas no Leste de Minas Gerais.

Figura 11 – Diocese e paróquias situadas nas áreas dos *campi* do Unileste nos municípios de Coronel Fabriciano e Ipatinga e suas respectivas comunidades.



Em nível paroquial, os dois *campi* do Unileste encontram-se em território de duas paróquias, a saber, a Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Coronel Fabriciano e a Paróquia Nossa Senhora da Esperança, na cidade de Ipatinga. O bispo da Diocese de Itabira-Coronel é Dom Marco Aurélio, e o pároco da paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Coronel Fabriciano, é o Pe. Anderson Ferreira Teixeira.

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima é constituída por 7 comunidades, sendo que, cinco delas são circunvizinhas da sede do Unileste: Comunidade São José Operário – Pedreira; Nossa Senhora Aparecida – Morada do Vale/Universitário; Nossa Senhora de Fátima – Caladinho do Meio; Nossa Senhora Aparecida – Caladinho de Cima; Comunidade Santa Rita de Cássia – Caladinho de Baixo.

Em Ipatinga, o pároco é o Pe. Rogério Baumann Hernandes, responsável pela Paróquia Nossa Senhora da Esperança que se constitui de 4 comunidades: N. Senhora da Conceição – Bairro Bom Retiro, onde se localiza o *campus* do Unileste; São Francisco de Assis – Bairro Imbaúbas; São José Operário – Bairro Amaro Lanari; N. Senhora da Esperança – Bairro Horto, onde se encontra a sede da paróquia.

O Unileste participa e colabora com a diocese e as paróquias, através das ações de Pastoralidade desenvolvidas, em consonância com a Pastoral Universitária da Diocese. Vários professores e colaboradores administrativos do Unileste participam e integram as pastorais de suas paróquias e/ou comunidades, além de participarem das respectivas ações litúrgicas e sacramentais.

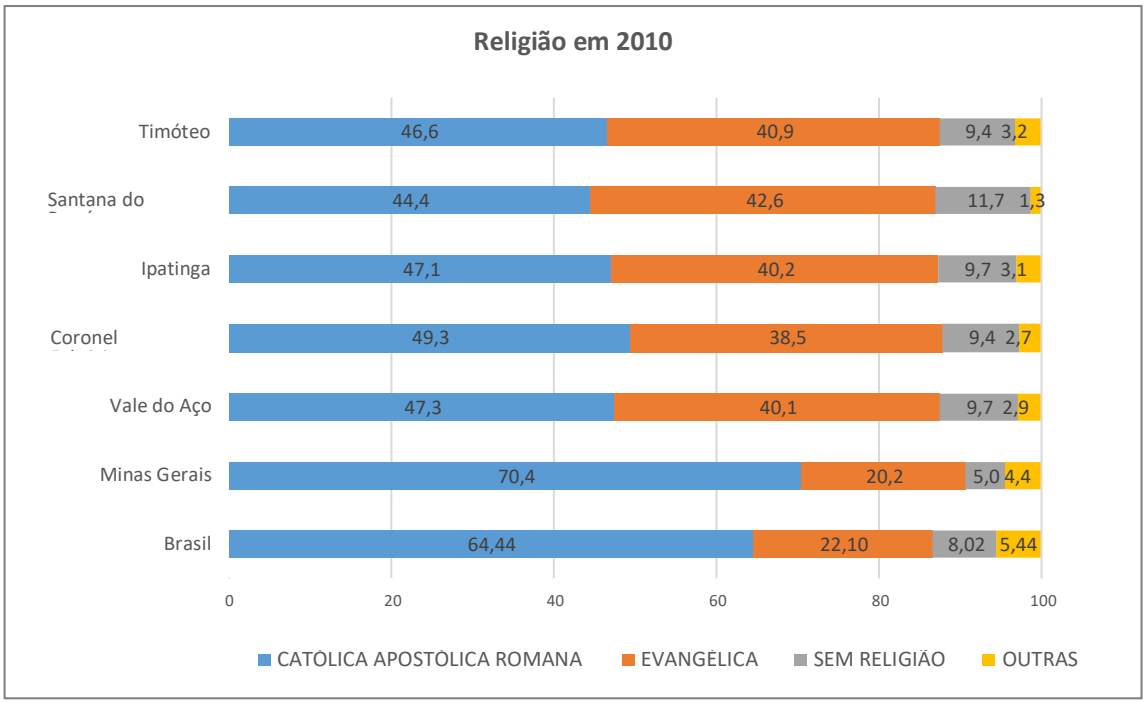
Outra forma de colaboração e parceria com a Diocese e paróquias/comunidades se dá por meio da cessão de espaços e estruturas físicas do Unileste para a realização de eventos, assim como prestação de serviços e apoio de divulgação a ações diocesanas e paroquiais.

4.4. Contexto das religiosidades dos sujeitos e do território

Ao longo de seus 50 anos, o Unileste tem se destacado pela qualidade dos serviços educacionais prestados à população das localidades onde atua. Além disso, sua identidade católica resulta em uma grande contribuição para a região, tendo em vista sua atuação e participação na comunidade, seja em projetos sociais, de extensão ou por meio das parcerias firmadas com os órgãos públicos, empresas e outras organizações. Além disso, o Unileste tem representatividade em 34 comissões, comitês e entidades da região.

Referente ao cenário religioso, de acordo com o último censo do IBGE realizado em 2010, a RMVA, região em que se encontra o Unileste, apresenta uma distribuição diferenciada da religião praticada, tanto no nível estadual (Minas Gerais) quanto em âmbito nacional (Figura 12).

Figura 12 – Distribuição percentual das religiões na população dos municípios da RMVA (Região Metropolitana do Vale do Aço), no estado de Minas Gerais e no Brasil, de acordo com o CENSO 2010 disponibilizado pelo IBGE (2020).



Na RMVA, como em todos seus 4 municípios, cerca de 47% da população se declarou evangélica. Esse percentual é bem maior, quando comparado aos dados de Minas Gerais e aos do Brasil, com cerca de 20% em ambos. Tal aumento resulta, portanto, em uma menor representatividade daqueles que se declararam católicos apostólicos romanos, cujos registros apontam os seguintes percentuais: 47% na RMVA, 70% e 64% em Minas Gerais e no Brasil, respectivamente.

Dentre os evangélicos da RMVA, os pentecostais representam mais de 60%, com maioria de fiéis na Assembleia de Deus, formados por cerca de 22% dos evangélicos.

Entre as demais religiões, representando em torno de 3%, encontram-se na RMVA outras religiosidades cristãs e de matrizes africanas, como Testemunhas de Jeová, espíritas, umbandistas e candomblecistas. Além desses dados, cerca de 10% se declararam sem religião.

4.5. Contexto da Pastoralidade transversal

No Unileste, a Pastoralidade é entendida como ação institucional, portanto de responsabilidade de toda a comunidade acadêmica e parte integrante da missão da Instituição, conforme já anunciado anteriormente. O Unileste realiza várias ações e atividades para trabalhar a Pastoralidade, ora como componentes curriculares, integrados à proposta acadêmica, ora como atividades extracurriculares, não desconsiderando as atividades explícitas de evangelização, como celebrações litúrgicas,

sacramentos, orações, retiros espirituais, dentre outras.

Analisando-se o contexto histórico, observa-se que, no ano de 2015, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – Consepe aprovou as Diretrizes Curriculares do Unileste (DCU), documento que orientou a reformulação de todos os currículos dos cursos oferecidos, a partir de diretrizes comuns institucionalizadas (DCUs). As DCUs foram elaboradas, tendo como base os princípios e valores que orientam sua identidade institucional e, consequentemente, estabelecem balizas para a construção dos currículos de cada curso ofertado.

Nesse sentido, desde 2017, o tema principal da Semana de Iniciação Científica e Extensão do Unileste (SICEX) refere-se ao tema da Campanha da Fraternidade (CF) da Igreja Católica, no respectivo ano. Na mesma linha, outras iniciativas de destaque são a elaboração de Atividades Complementares Virtuais (ACV) e o projeto "Práticas de Escrita On-line". No Escrita On-line, são realizadas produções escritas individuais pelos discentes, com base em temas relacionados à Pastoralidade e aos temas da Campanha da Fraternidade do ano em curso.

É importante também destacar as ações de extensão e de serviço comunitário desenvolvidas, tanto internamente quanto externamente. Tais ações, para além de seu valor acadêmico e pedagógico, são oportunidades de exercício de solidariedade, de voluntariado, de doação e ajuda a outras pessoas, sobretudo, às mais carentes e vulneráveis.

4.6. Contexto da incidência político-pastoral-eclesial

O Setor de Pastoralidade do Unileste, com base em seus princípios e fundamentos cristãos, busca acolher e integrar toda a comunidade acadêmica - docentes, discentes e demais colaboradores- por meio de diversas ações evangelizadoras, inclusive ações litúrgicas e celebrativas. Além dos estudantes e colaboradores em geral, representantes de comunidades eclesiais também são acolhidos em nosso espaço de oração e ação.

Essa abertura à comunidade local fortalece os vínculos da Instituição com os trabalhos pastorais realizados e permite, entre outras atividades, ações de colaboração mútua, como arrecadação de gêneros de primeira necessidade destinados aos grupos pastorais que lidam diretamente com as comunidades mais carentes.

Outra forma de ação de Pastoralidade tem sido a apresentação de rodas de conversa, envolvendo estudantes e comunidade para a discussão de temas que sejam de relevância político-social, como a explanação dos temas das Campanhas da Fraternidade de cada ano.

É importante ressaltar o caráter ecumênico e de diálogo inter-religioso que caracteriza a atuação pastoral no Unileste. Grupos de outras denominações religiosas são acolhidos e

acompanhados pelos agentes de Pastoralidade, proporcionando-lhes espaço, condições e apoio para a realização de ações religiosas e litúrgicas próprias de seus credos. Nas ações de Pastoralidade promovidas, há também a participação efetiva de membros de tais grupos, corroborando o clima de abertura, diálogo e respeito para com o diferente.

4.6.1 Atividades rotineiras de Pastoralidade

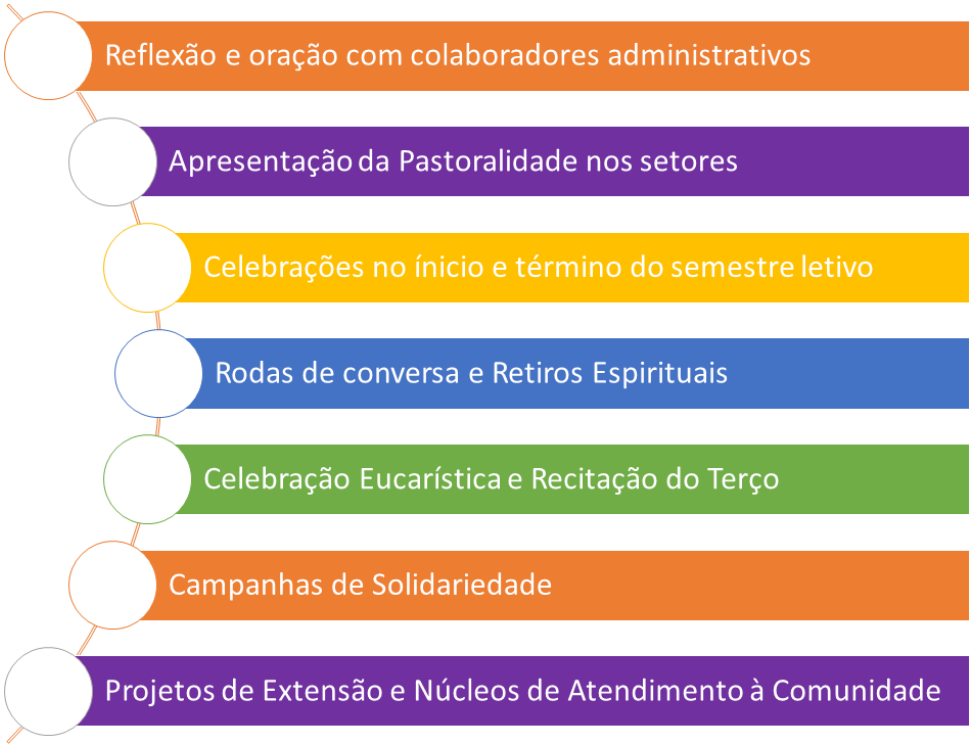
A disseminação do caráter transversal da Pastoralidade no Unileste é fortalecida por meio de ações concretas rotineiramente realizadas pelo Setor de Pastoralidade da Instituição, sendo as principais delas citadas na Figura 13.

Toda primeira segunda-feira de cada mês, os membros do Setor de Pastoralidade se **reúnem com os colaboradores** da Gerência de Infraestrutura, responsáveis pela arrumação, limpeza e jardinagem. Nesses encontros, são realizadas atividades de **reflexão e oração,** reunindo cerca de 50 pessoas. Ainda no decorrer da primeira semana de cada mês, a mesma ação é desenvolvida nos demais setores da Instituição.

Foto 1: Visita da imagem de Nossa Senhora Aparecida ao Bloco N e demais Setores de Trabalho.

Fonte: Setor de Pastoralidade, 09 de outubro de 2019.

Figura 13 – Algumas atividades rotineiras que compõem as ações de Pastoralidade do Unileste.



Quanto ao corpo docente e discente, fundamental para que as ações de Pastoralidade ocorram no ambiente acadêmico, o Setor de Pastoralidade promove as **celebrações de início e término de cada semestre letivo,** assim como a realização de **encontros, oficinas e palestras, como Rodas de Conversa, Retiros Espirituais; utilização da Capela Santíssima Trindade – Campus Coronel Fabriciano para recitação do Terço, Celebração da Eucaristia e reunião do Grupo de Oração Universitário.** Também, são realizadas **celebrações da Palavra** com Eucaristia na Capela localizada no *Campus* de Ipatinga.

Outro projeto que conta com o apoio da Pastoral Universitária é a **Campanha do Agasalho** realizada anualmente.

Além disso, o Centro Universitário também promove **projetos de extensão** que proporcionam à comunidade acadêmica o desenvolvimento prático das Diretrizes de Pastoralidade, abraçando a comunidade local e contribuindo para o desenvolvimento regional em todos os aspectos. Dessa forma, a Instituição consolida uma comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo-evangelizadora, mantendo sua forte **pertinência social** sempre inserida e atuando de forma significativa em todo o Vale do Aço. Do mesmo modo, procura sempre a excelência e a qualidade em todas as ações e relações, preocupando-se com

a formação e os protagonismos eclesial e político, assim como o diálogo intercultural com o diferente e o cuidado e atenção com os mais pobres e vulneráveis

Foto 02: Missa em Memória ao Nascimento do Padre José Maria de Man (Padre de Man), na capela Santíssima Trindade.

Fonte: Setor de Pastoralidade, 07 de agosto de 2019.

Foto 03: Atividade: Encontro do Grupo de Oração Universitário, às quintas-feiras, na capela Santíssima Trindade.

Fonte: Setor de Pastoralidade, 14 de novembro de 2019.

Foto 04: Momento de Reflexão e Oração com os Colaboradores, nas primeiras segundas-feiras do mês, na área externa do Refeitório.

Fonte: Setor de Pastoralidade, 06 de maio de 2019.

Foto 05: Projeto Pastoralidade nos Setores no Bloco N.

Fonte: Setor de Pastoralidade, 06 de agosto de 2019.

4.7. Outros contextos

Como desafio, coloca-se a capacidade do setor de Pastoralidade de promover junto aos estudantes ações sociais que envolvam as comunidades, tais como: promoção de dias de atividades sociais, em que estudantes de diversos cursos possam acolher a comunidade e auxiliar em diversos aspectos, como fóruns de discussão sobre juventude e política, por exemplo (i); dia de caminhadas ambientais em parceria com as paróquias (ii); ações com idosos e crianças que sejam consideradas como atividades complementares e tenham como apoio e organização o setor de Pastoralidade e coordenações dos cursos (iii), entre outras atividades.

4.8. Olhar para as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades

A metodologia de Análise de SWOT, ferramenta utilizada para realização de planejamento estratégico de projetos, foi aplicada para a identificação das *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). Os resultados da metodologia aplicada encontram-se nos Quadros 3 e 4, a seguir.

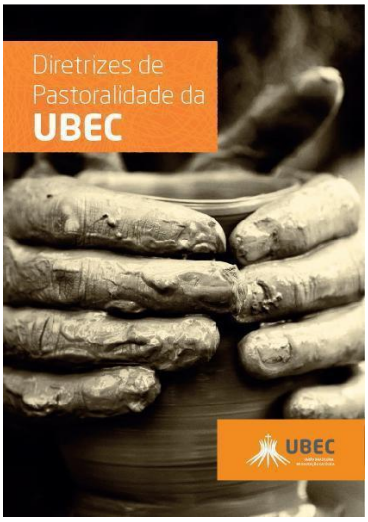
Quadro 3 - Análise SWOT sobre a Pastoralidade no Unileste.

FATORES INTERNOS (CONTROLÁVEIS)		FATORES EXTERNOS (INCONTROLÁVEIS)
	FORÇAS S1- Valores e princípios institucionais internalizados e consolidados pelos colaboradores. S2- Diversidade de ações extensionistas, incluindo atividades alinhadas com a Pastoralidade e vários núcleos para atendimento à comunidade externa. S3- Ser confessional e ter identidade católica S4 - Agilidade e maleabilidade para atendimento de necessidades acadêmico-administrativas, inclusive em situações de crise. S5 - Infraestrutura tecnológica disponível.	**OPORTUNIDADES** O1- Reconhecimento da qualidade da Instituição e de sua atuação social (cuidado e serviços) pela sociedade. O2- Carência na região de ações de cuidados e serviços. O3- Bom relacionamento com as várias Instituições da Sociedade e da Diocese. O4 - Recuperação das atividades industriais e crescimento da demanda por profissionais da saúde. O5 - Intensificação do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).
	FRAQUEZAS W1 - Hora docente reduzida para ações de Pastoralidade. W2 - Concorrência do tempo de ações da Pastoralidade com ações de ensino (aula) no período noturno. W3 - Conceito de Pastoralidade ainda não internalizado por todos os membros da comunidade educativa, especialmente os docentes e discentes. W4 - Poucas ações realizadas em parceria com as paróquias da Diocese.	**AMEAÇAS** T1 - Demanda da sociedade por cursos noturnos. T2 - Pouco tempo dos discentes para a realização de atividades em outro período, além do noturno. T3 - Economia instável. T4 - Mercado educacional em crise. T5 - Crises e mudanças de hábitos decorrentes da pandemia de COVID-19.

Quadro 4 - Cruzamento da Análise SWOT da Pastoralidade.

FATORES INTERNOS (CONTROLÁVEIS)	FATORES EXTERNOS (INCONTROLÁVEIS)
FORÇA X OPORTUNIDADE S1, S2, O1 - Consolidar ações de Pastoralidade existentes em projetos de responsabilidade social, seja em ações acadêmicas ou administrativas. S2, S3, O2 - Fortalecer o sincronismo entre as demandas da sociedade e as atividades de responsabilidade social do Unileste. S4, O3 - Atender, dentro do possível, às necessidades sociais no contexto de crise. S5, O5 - Intensificar ações e inovar no uso de tecnologias digitais para a realização de ações de Pastoralidade.	**FORÇA X AMEAÇA** S2, T2 - Potencializar as ações de Pastoralidade no turno noturno. S4, T2 - Maior maleabilidade na oferta de atividades para os alunos, síncronas e assíncronas. S4, T3 - Maior oferta de possibilidades de financiamento e bolsa de estudo para alunos calouros e veteranos.
FRAQUEZAS X OPORTUNIDADE W4, O3 - Fortalecer a parceria com as paróquias da Diocese, ampliando o número de ações a serem realizadas. W1, O2 - Criar um programa de voluntariado para realizar ações com a comunidade externa e interna.	**FRAQUEZA X AMEAÇAS** W2, T2 - identificar, dentre as atividades acadêmicas, aquelas com viés de Pastoralidade. W3, T2 - Divulgar ações de Pastoralidade e sensibilizar a comunidade acadêmica a fim de internalizar o seu conceito. W2, T5 - Propor atividades virtuais de Pastoralidade mais curtas, flexíveis e acolhedoras.

5. Marco Iluminativo – (JULGAR – ILUMINAR)



Este Plano orienta-se pelas Diretrizes de Pastoralidade da UBEC, publicadas em 2018. Tal documento constitui-se como elemento inspirador, orientador e normativo para a organização, gestão e atuação no âmbito da Pastoralidade no Unileste.

A Pastoralidade no Unileste está sustentada em três ações estruturantes e inseparáveis: o anúncio (ANUNCIAR); o serviço (SERVIR), a celebração (CELEBRAR). Esta tríplice ação refere-se à tríplice função ministerial de Jesus e de todo cristão: profeta, rei, sacerdote.

a) **Anúncio**. Anunciar compreende todo o conjunto de ações de evangelização, de catequese, de testemunho que levam à transmissão da fé e à experiência de vida cristã. Tais ações podem ser de cunho individual, de cada pessoa ou de cunho comunitário, de grupos e de toda a comunidade. Anunciar, denunciar e testemunhar caracterizam o ser e o agir do profeta e do cristão.

Essa área compreende as atividades de seminários, reflexões, estudos de temas catequéticos e/ou relacionados aos valores cristãos e retiros espirituais, que favorecem a integração entre fé e vida, bem como a vivência religiosa cristã explícita.

Aspecto importante a ser enfatizado no que se refere ao campo Anúncio é o testemunho (*martyria*). Nas vivências, nas atitudes, nas relações, no dia a dia, cada membro da comunidade é chamado a testemunhar os valores do reino (valores do Evangelho), que se materializam nas crenças, princípios e valores institucionais. Assim, a ação pastoral se torna Pastoralidade como espiritualidade que inspira, norteia e alimenta o agir/testemunho de cada colaborador/educador do Unileste nas motivações, escolhas e ações do dia a dia, independentemente das atividades que esteja desempenhando. O testemunho pessoal do educador é anúncio porque revela as opções e escolhas mais profundas que sustentam e direcionam o seu agir em consonância com os valores do Reino. Por sua vez, o testemunho não é apenas anúncio. É também denúncia, na medida em que desvela aquilo que é contrário aos valores do Reino, contrário ao projeto de Deus, tanto nas atitudes pessoais, quanto nas institucionais e sociais.

b) **Serviço**. A dimensão serviço refere-se ao caráter operativo da fé. Serviço engloba o conjunto de ações para manifestar a prática do amor a Deus, que se traduz no amor ao próximo, à humanidade e ao planeta. A comunidade cristã e nela, a comunidade educativa do Unileste, é

chamada a fazer tangível nossa fé, sobretudo, no exercício da caridade. O reinado cristão é serviço. Para Jesus, o maior é o que se faz pequeno e faz de sua vida serviço, no exemplo dado por ele mesmo, que veio para servir e não para ser servido, que dedicou sua vida aos mais necessitados, a ponto de entregar-lhes a própria vida.

No Unileste, o serviço é exercido, em toda prática educativa, com ênfase nas ações de extensão e no apoio e serviço à comunidade, a partir da inclusão das pessoas com deficiências, nas várias iniciativas de apoio financeiro aos mais pobres. O que demonstra nosso compromisso e predileção pelos mais frágeis, no auxílio acadêmico e pedagógico aos que apresentam maior dificuldade, no atendimento personalizado àqueles que demonstram necessidades, nas iniciativas de promoção da justiça, dos direitos humanos, na defesa da natureza e do meio ambiente, em consonância com a Diretrizes de Pastoralidade da UBEC.

c) **Celebração**. Trata-se do caráter litúrgico (celebrativo) de toda fé. Compreende as expressões simbólicas e rituais da fé, tanto individual quanto comunitária. O reino inaugurado por Jesus e seu seguimento na fé implicam não apenas o conhecimento e sua vivência, mas também sua expressão e celebração. É a dimensão sacerdotal da fé cristã.

No Unileste, celebrar a fé engloba promover também ações ecumênicas e propiciar o diálogo inter-religioso durante as celebrações. Nesse sentido, são promovidos momentos de oração pessoal e comunitária, seja em ocasiões festivas, como as festas litúrgicas, a abertura e o final dos semestres letivos, as formaturas e conclusões de curso, as ações de devoção popular (oração do terço, adoração eucarística, bênçãos, vigílias, etc), os retiros espirituais, dentre outros momentos.

Fazer em comunidade. Toda vivência de fé possui uma dimensão pessoal, que é experimentada por cada pessoa, individualmente. Porém, ela não se explica e não se exaure apenas na experiência de cada indivíduo. A fé é sempre recebida, aprendida e professada em comunidade, “esta é a fé que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria em Cristo Jesus...” (Rito do Batismo Católico). O próprio Deus no qual acreditamos é trino, é um em três pessoas, é um Deus comunidade. A fé cristã é eminentemente comunitária, eclesial.

Assim, no Unileste, o fazer em comunidade torna-se a forma metodológica de se praticar a tríplice ação de anunciar, servir e celebrar (Figura 14). É a metodologia estruturante de nossa vivência pastoral. No Unileste, as ações de Pastoralidade, ainda que realizadas por cada membro individualmente, expressa e integra a ação educativa e pastoral da comunidade acadêmica, da qual participam coordenadores de curso, colaboradores e estudantes, enfim, toda comunidade acadêmica.

Dessa forma, as seis dimensões das Diretrizes de Pastoralidade são vivenciadas nas três ações fundantes, de forma integrada.

Figura 14 – Ações estruturantes da Pastoralidade e sua relação com o Fazer em Comunidade.

As Diretrizes de Pastoralidade apresentam seis características (Figura 15).

Figura 15 – Características principais das Diretrizes de Pastoralidade da UBEC.

Fonte: UBEC, 2018.

Quanto às características das Diretrizes de Pastoralidade da UBEC, pode-se destacar:

a) **Uma comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo-pastoral**. Embora existam diferentes níveis de responsabilidades dentro da comunidade acadêmica, é ela a última responsável pela ação educativo-pastoral. Essa característica enfatiza o caráter comunitário, de colegialidade da ação educativo-pastoral.

b) **Inserção e significado para as comunidades local e regional**. Para a UBEC, é imperativo que cada uma de suas Unidades de Missão penetre de forma significativa na realidade em que estão inseridas, como forma de contribuir para o seu desenvolvimento educacional, cultural, econômico e evangelizador.

c) **Excelência e qualidade nas ações e relações**. A UBEC, ao apresentar excelência e qualidade como característica de sua espiritualidade, expressa que, para ela, excelência e qualidade não são atributos ou adjetivos periféricos, mas, sim, sua forma de ser e de atuar. Deriva dessa característica, o compromisso de viver e de agir da melhor forma possível.

d) **Formação para os protagonismos eclesial e político**. Enfatiza o compromisso de cada comunidade educativa e de cada membro nela inserido de contribuir para a formação do bom cristão e do honesto cidadão, através das ações educativo-pastorais desenvolvidas.

e) **Diálogo intercultural e com o diferente**. O ambiente educativo, sobretudo o universitário, é um local de diálogo, de encontro com o outro, com o diferente, com a pluralidade. Outro que pode ser uma pessoa, mas também uma opinião, uma atitude, uma concepção, uma ideologia, uma crença e tantas outras formas de ser diferente. O respeito e o diálogo são condições para se viver a pluralidade.

f) **A predileção pelos mais vulneráveis**. É característica do ser e agir da UBEC o desenvolvimento de atitudes de acolhida e atenção preferencial às pessoas mais vulneráveis, a exemplo de Jesus, que não discriminou ninguém, mas dedicou atenção e cuidados especiais aos mais necessitados de seu tempo.

Tais características devem inspirar, permear e nortear o Unileste em todas as suas ações educativo-pastorais.

Além das diretrizes da UBEC, constitui-se também referência para a atuação do Unileste os carismas dos fundadores das instituições associadas, expressos em seus documentos institucionais, particularmente aqueles orientadores da ação educativa, evangelizadora e da pastoral em suas respectivas instituições, assim como os referentes documentos da CNBB, da Diocese, das Paróquias e do Magistério da Igreja.

6. Marco Operacional (Operativo) - AGIR

6.1. Prioridades

O Plano Estratégico do Unileste enumera, dentre os objetivos estratégicos, o de "**promover a Pastoralidade**" e para ele, apresenta 3 metas:

- ter 80% dos técnicos administrativos envolvidos em ações de Pastoralidade;
- ter 40% dos docentes participando de ações de Pastoralidade, por semestre;
- ter 40% dos estudantes participando das ações de Pastoralidade, por semestre.

Como explicitado anteriormente, o Plano de Pastoral do Unileste se organiza em três ações estruturantes, ou que poderíamos considerar como prioridades básicas para a Pastoralidade: ANUNCIAR, SERVIR, CELEBRAR. Essas ações fundamentam e estruturam os programas, projetos, atividades de Pastoralidade nos diversos âmbitos e setores do Unileste. Elas são realizadas numa metodologia, também estruturante, de Fazer em Comunidade. Isso revela e reafirma a dimensão comunitária da ação educativo-pastoral, bem como seu caráter eclesiológico.

A descrição das prioridades, bem como a sua associação com as diretrizes da Pastoralidade são evidenciadas, em síntese, a seguir:

Prioridade	Intencionalidade	Diretrizes de Pastoralidade
Anunciar	Conjunto de ações que levam ao anúncio e testemunho dos valores do Evangelho integrados às experiências de vida pessoal e social.	- Uma comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo-pastoral.
Servir	Conjunto de ações para manifestar a prática do amor a Deus, que se traduz no amor ao próximo, à humanidade e ao planeta.	- A predileção pelos mais vulneráveis. - Inserção e significado para as comunidades local e regional.
Celebrar	Conjuntos de ações de caráter litúrgico (celebrativo) de toda fé. Compreende as expressões simbólicas e rituais da fé, tanto individual, quanto comunitária.	- Formação para os protagonismos eclesial e político.

6.2. Projetos

Relacionados a cada uma das prioridades, 11 projetos ao todo serão conduzidos no Unileste (Figura 16).

Figura 16 – Síntese dos Projetos de Pastoralidade do Unileste no biênio 2021 e 2022.

Os projetos estão associados aos diferentes setores (administrativo e acadêmico), e suas várias atividades visam atender tanto à comunidade interna, quanto à externa. Essas propostas estão brevemente descritas a seguir.

Prioridade	Anunciar
Nome do Projeto	**Articulação fé e vida**
Diretriz de Pastoralidade	Comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo-pastoral. Excelência e qualidade nas ações e nas relações. Diálogo intercultural e com o diferente.
Elementos da Pastoralidade	Personalizante, Estruturante e Comunitária
Objetivo Geral	Promover o diálogo entre fé, ciência e vida nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
Objetivos Específicos	Desenvolver eventos, experiências e outras formas de aprofundamento e diálogo que promovam a integração entre fé e vida. Promover atividades acadêmicas que promovam o conhecimento e o estudo das religiões. Realizar trabalhos, estudos educativos e sociais, envolvendo a comunidade externa, professores e alunos, incentivando a conscientização e o nosso compromisso com os acontecimentos pátrios ou religiosos. Proporcionar serviços de atendimento e de solidariedade às comunidades interna e externa.
Atividades	Campanha da Fraternidade. Eventos acadêmicos com temas associados a valores humanos, cristãos e ambientais. Ações solidárias.
Período	2021 e 2022
Interlocutores	Comunidade Acadêmica. Asilos. Centros de serviços às comunidades. ONG's. Creches.
Interfaces	Unileste.
Responsáveis	Coordenação da Pastoralidade, Comitê de Pastoralidade, Coordenação de Cursos, NUADE.
Investimento Financeiro	Advindo de outras fontes de investimento interno.
Recursos	Humano.
Indicadores	Número de participantes nos eventos. Número de eventos. Arrecadação nas ações de solidariedade. Número de atendidos.
Metas	Participação de 40% da comunidade acadêmica.

Prioridade	Anunciar
Nome do Projeto	**Diálogos de Pastoralidade (Projeto em rede)**
Diretriz de Pastoralidade	Uma comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo- pastoral. Inserção e significado para as comunidades local e regional. Excelência e qualidade nas ações e nas relações. A formação para os protagonismos eclesial e político. Diálogo intercultural e com o diferente. A predileção pelos mais pobres ou vulneráveis.
Elementos da Pastoralidade	Personalizante.
Objetivo Geral	Oportunizar espaços dialógicos sobre as temáticas de Pastoralidade, abertos à escuta, partilha e reflexão, alicerçados nos valores e princípios humanos, éticos e cristãos.
Objetivos Específicos	Aprofundar temas relacionados com as Diretrizes de Pastoralidade. Favorecer reflexões eclesiais e educativas contemporâneas. Fomentar o desenvolvimento de interfaces interculturais e sociais, entre as Unidades de Missão do Grupo UBEC e suas comunidades. Disseminar uma educação católica pautada no humanismo solidário e na ecologia integral. Apresentar para a sociedade reflexões e aprofundamentos de temas que tenham relação com a identidade institucional do Grupo UBEC.
Atividades	Diálogos Virtuais. Podcast.
Período	2021 e 2022.
Interlocutores	Comitês de Pastoralidade das UMs. Educadores das UMs. Estudantes das UMs. Comunidades locais onde o Grupo atua. Comunidades em geral.
Interfaces	Toda comunidade educativa da Unidade de Missão.
Responsáveis	Setor de Pastoralidade do EC e Líderes de Pastoralidade das UMs.
Investimento Financeiro	Sem necessidade de previsão de recursos.
Recursos	Humano.
Indicadores	Número de participantes .
Metas	10% de participação da comunidade acadêmica.

Prioridade	Anunciar
Nome do Projeto	**Comunicação e Pastoralidade nos setores**
Diretriz de Pastoralidade	Comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo-pastoral. Excelência e qualidade nas ações e nas relações. Formação para os protagonismos eclesial e político. Diálogo intercultural e com o diferente.
Elementos da Pastoralidade	Personalizante e Estruturante.
Objetivo Geral	Disseminar o conceito de Pastoralidade em todas as instâncias da comunidade acadêmica.
Objetivos Específicos	Disseminar o conhecimento aos educadores quanto às diretrizes de Pastoralidade. Promover reflexões humanistas e religiosas. Criar uma maior interação entre toda a comunidade acadêmica.
Atividades	Estudo/discussão das diretrizes de Pastoralidade na comunidade acadêmica. Estudo/discussão da Campanha da Fraternidade. Estudo/discussão da Encíclica *Fratelli Tutti.* Estudo/discussão do Pacto Global. Estudo/discussão de outros documentos afins do Magistério, da CNBB e da UBEC. Divulgação do Plano de Pastoralidade. Plano de Comunicação das ações de Pastoralidade.
Período	2021 e 2022.
Interlocutores	Colaboradores dos setores de trabalho do Unileste.
Interfaces	Setores do Unileste.
Responsáveis	Comitê de Pastoralidade.
Investimento Financeiro	Advindo de outras fontes de investimento interno.
Recursos	Humano.
Indicadores	Número de encontros. Número de participantes.
Metas	Atingir 80% dos colaboradores.

Prioridade	Anunciar
Nome do Projeto	**Sinta-se em casa: acolhida a educadores e estudantes**
Diretriz de Pastoralidade	Uma Comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo- pastoral. A Formação para os protagonismos eclesial e político. Diálogo intercultural e com o diferente.
Elementos da Pastoralidade	Personalizante, Estruturante e Comunitária.
Objetivo Geral	Promover a integração dos ingressantes no Unileste (discentes, docentes e colaboradores) na comunidade acadêmica.
Objetivos Específicos	Acolher os ingressantes ao ambiente acadêmico. Apresentar a missão, valores e identidade institucionais. Fomentar o aculturamento dos ingressantes à instituição. Fortalecer o senso de pertencimento à instituição. Promover vínculos entre os pares.
Atividades	Semana de Calouros. Semana Acadêmica dos docentes. Encontro com Setor Administrativo. Programa Integrar Docente. Programa Integrar Administrativo. Programa Integrar Novos Líderes. Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT). Núcleo de Educação Inclusiva (NEI).
Período	2021 e 2022.
Interlocutores	Calouros, novos educadores e novos líderes.
Interfaces	Toda comunidade educativa do Unileste.
Responsáveis	Setor de Pastoralidade, Comitê de Pastoralidade, NUADE (Núcleo de Educação Inclusiva), Gestão de Pessoas.
Investimento Financeiro	Advindo de outras fontes de investimento interno.
Recursos	Humano.
Indicadores	Satisfação dos ingressantes. Clima organizacional.
Metas	100% dos ingressantes bem acolhidos.

Prioridade	Servir
Nome do Projeto	**Esperançar Católica EAD (Projeto em rede)**
Diretriz de Pastoralidade	Inserção e significado para as comunidades local e regional. Excelência e qualidade nas ações e nas relações. A Formação para os protagonismos eclesial e político. Diálogo intercultural e com o diferente.
Elementos da Pastoralidade	Personalizante e Estruturante
Objetivo Geral	Ofertar cursos livres, gratuitos, de curta duração, com certificação de extensão universitária e que tratam de temas relevantes para a sociedade.
Objetivos Específicos	Contribuir com a formação acadêmica e pedagógica de estudantes e educadores do Grupo UBEC. Desenvolver propostas formativas que colaborem com a implementação da cultura de Pastoralidade no Grupo. Favorecer a interface com organizações eclesiais e sociais em vista de propostas formativas inovadoras e que contribuam com a transformação social.
Atividades	Produção de minicursos em EAD, no formato de atividades complementares virtuais, relacionados aos temas de valores humanos, ambientais, políticos, cidadãos, cristãos, justiça, paz etc.
Período	2021 e 2022.
Interlocutores	Estudantes, colaboradores, associadas e comunidades.
Interfaces	On-line.
Responsáveis	Setor de Pastoralidade do EC e Coordenação de Pastoralidade das UMs.
Investimento Financeiro	A cargo do Escritório Central.
Recursos	Humanos.
Indicadores	Número de Inscritos no curso.
Metas	Participação de 25% da comunidade acadêmica

Prioridade	Servir
Nome do Projeto	**Voluntariado**
Diretriz de Pastoralidade	A formação para os protagonismos eclesial e político. Diálogo intercultural e com o diferente. A predileção pelos mais pobres ou vulneráveis.
Elementos da Pastoralidade	Estruturante e Comunitária.
Objetivo Geral	Promover a vivência da solidariedade que possibilite a formação do cidadão ético, consciente e crítico e o protagonismo estudantil.
Objetivos Específicos	Proporcionar aos membros da comunidade acadêmica oportunidades e experiências educativas e evangelizadoras que possibilitem o avanço nos processos formativos. Desenvolver oportunidades e experiências de voluntariado missionário como serviço do outro. Atender às necessidades da comunidade externa por meio da doação de tempo e serviço. Promover o desenvolvimento e inclusão social de comunidades carentes e vulneráveis. Promover o exercício da empatia e da alteridade entre os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica.
Atividades	Música com violão nas missas. Campanhas solidárias. Participação em grupos, como Teatro Universitário, Coral Universitário, Ligas Acadêmicas, Empresas Juniores. Participação em ações de serviços à comunidade, como Empreender Social e Núcleos de Atendimento (CERII, CAP, NAF, NPJJ, LDE, Clínica Odontológica, Clínica de Fisioterapia, Clínica de Veterinária, Academia de Musculação, Academia de Ginástica e Trampolins e outros projetos de extensão).
Período	2021 e 2022.
Interlocutores	Comunidade Acadêmica. Comunidade Externa. Comitê de Pastoralidade.
Interfaces	Família. Paróquias. Igrejas. Comunidade externa.
Responsáveis	Setor de Pastoralidade. Comitê de Pastoralidade. Gestão de Pessoas. Coordenação de cursos.
Investimento Financeiro	Advindo de outras fontes de investimento interno.
Recursos	Humanos. Laboratórios do Unileste.
Indicadores	Número de voluntários. Número de pessoas atendidas nos núcleos.

Metas	Envolver 10% da comunidade interna. Envolver, no mínimo, 70% dos estudantes dos cursos envolvidos ao longo do período de formação.

Prioridade	Servir
Nome do Projeto	**Projetos de Extensão**
Diretriz de Pastoralidade	Uma Comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo- pastoral. Inserção e significado para as comunidades local e regional. A formação para os protagonismos eclesial e político. Diálogo intercultural e com o diferente. A predileção pelos mais pobres ou vulneráveis.
Elementos da Pastoralidade	Personalizante, Estruturante e Comunitária
Objetivo Geral	Possibilitar a integração entre a escola e a sociedade, entre o saber técnico-científico e o saber popular, contribuindo para o processo formativo do estudante e para o desenvolvimento socioeconômico da sociedade.
Objetivos Específicos	Utilizar-se dos benefícios resultantes dos conhecimentos científicos e tecnológicos, em prol da qualidade de vida e sustentabilidade socioambiental. Proporcionar aos educandos oportunidades e experiências educativas e transformadoras das comunidades externas. Desenvolver o protagonismo estudantil. Promover o desenvolvimento e inclusão social de comunidades em situação de vulnerabilidade social.
Atividades	Ações extensionistas em comunidades. Ações extensionistas em empresas públicas e privadas. Ações extensionistas em escolas públicas e privadas. Empreender Social / Movimento Digital. UniLab (Laboratório de Inovação e Soluções).
Período	2021 e 2022.
Interlocutores	Comunidade externa.
Interfaces	Escolas. Asilos. Centros de serviços às comunidades. ONG's. Prefeituras. Micro e pequenas empresas.

Responsáveis	Coordenadora de Extensão. Coordenadores de projetos de extensão. Coordenadores de cursos.
Investimento Financeiro	Advindo de outras fontes de investimento interno.
Recursos	Humanos.
Indicadores	Número de projetos. Número de pessoas atendidas. Número de parcerias.
Metas	Atingir 100% dos estudantes ao longo do período de formação.

Prioridade	Anunciar/Servir
Nome do Projeto	**Projeto de Formação Geral**
Diretriz de Pastoralidade	Uma comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo-pastoral. Excelência e qualidade nas ações e nas relações. A formação para os protagonismos eclesial e político.
Elementos da Pastoralidade	Personalizante e Estruturante
Objetivo Geral	Proporcionar uma formação humanística em consonância com os valores éticos, cristãos e humanitários.
Objetivos Específicos	Promover a reflexão sobre valores humanos, éticos e cristãos. Promover o exercício da empatia e da alteridade entre os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica. Possibilitar vivências formativas por meio das trilhas de desenvolvimento, vinculadas ao Projeto Propósito de Vida. Promover espaços e oportunidades de aprendizagem que transcendam a formação técnico-profissional, que contribuam para a vivência na sociedade em transformação. Contribuir para o desenvolvimento do Projeto de Vida dos estudantes.
Atividades	Disciplinas de formação geral. Escrita on-line com temas afins à Campanha da fraternidade.
Período	2021 e 2022.
Interlocutores	Estudantes.
Interfaces	Unileste.
Responsáveis	Coordenadora de Formação Geral.
Investimento Financeiro	Advindo de outras fontes de investimento interno.
Recursos	Humanos.
Indicadores	Número de estudantes matriculados em disciplinas de formação geral que propuseram atividades afins ao projeto. Número de estudantes que realizaram as atividades propostas de escrita on-line.
Metas	Atingir 100% dos estudantes.

Prioridade	Servir
Nome do Projeto	**Propósito de Vida (Projeto em Rede)**
Diretriz de Pastoralidade	Comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo-pastoral. Inserção e significado para as comunidades local e regional. Excelência e qualidade nas ações e nas relações. Formação para os protagonismos eclesial e político. Diálogo intercultural e com o diferente. Predileção pelos mais pobres ou vulneráveis.
Elementos da Pastoralidade	Personalizante, Estruturante e Comunitária
Objetivo Geral	Formar cidadãos capazes de moldar as suas vidas, por meio de projetos de vida conscientes.
Objetivos Específicos	Desencadear processos de transformação das realidades na qual os estudantes estão inseridos, tendo sólida formação humano cristã. Desenvolver "aldeias educativas" em toda a instituição. Auxiliar o estudante a construir e revisar constantemente seu respectivo projeto de vida.
Atividades	Disciplinas de Formação Geral e Humanística. Atividades complementares. Trilhas formativas. Trilhas de vivências do "Propósito de Vida".
Período	2021 e 2022.
Interlocutores	Estudantes.
Interfaces	Unileste.
Responsáveis	Setor de Pastoralidade do EC. Coordenação de Pastoralidade do UNILESTE. Comitê de Pastoralidade do UNILESTE.
Investimento Financeiro	Advindo de outras fontes de investimento interno.
Recursos	Recursos humanos: professores e estudantes. Recursos materiais: Internet.
Indicadores	Número de estudantes e professores participantes.
Metas	Alcançar 100% dos alunos.

Prioridade	Celebrar
Nome do Projeto	**Jubileu da UBEC (projeto em rede)**
Diretriz de Pastoralidade	Uma Comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo-pastoral. Inserção e significado para as comunidades local e regional. Excelência e qualidade nas ações e nas relações.
Elementos da Pastoralidade	Comunitária
Objetivo Geral	Celebrar o Jubileu de 50 anos de fundação do Grupo UBEC, entre os anos de 2019 a 2022, por meio da memória, presença e profecia.
Objetivos Específicos	Trilhar itinerários celebrativos junto às comunidades educativas de todas as unidades de missão do Grupo. Vivenciar a memória dos carismas das associadas, da fundação do Grupo e de suas unidades de missão, dos sujeitos que fizeram e fazem parte da trajetória institucional. Reafirmar a presença institucional por meio do nosso jeito de ser e fazer educação. Potencializar a atuação profética da instituição em seus espaços de missão. Fortalecer a identidade como grupo educacional católico entre todas as Unidades de Missão.
Atividades	Aniversário da UBEC 50 anos. Aniversário do Unileste.
Período	2020 a 2022.
Interlocutores	A definir.
Interfaces	Comunidade interna e externa.
Responsáveis	Setor de Pastoralidade, Gerência de Desenvolvimento Organizacional e Pessoas do Escritório Central, em diálogo com a presidência do Conselho de Administração.
Investimento Financeiro	Advindo de outras fontes de investimento interno.
Recursos	Humano.
Indicadores	Participação dos colaboradores do Unileste
Metas	Participação de 50% da comunidade acadêmica e 80% dos colaboradores no processo de celebração.

Prioridade	Celebrar
Nome do Projeto	**Ações litúrgicas de rotina**
Diretriz de Pastoralidade	Formação para os protagonismos eclesial e político. Diálogo intercultural e com o diferente. Predileção pelos mais pobres ou vulneráveis. Inserção e significado para as comunidades local e regional.
Elementos da Pastoralidade	Comunitária
Objetivo Geral	Fortalecer a presença da Pastoralidade.
Objetivos Específicos	Promover momentos de oração. Desenvolver nos estudantes e colaboradores o exercício de paz. Propiciar na comunidade acadêmica interna e externa momentos de experiência com Deus. Imergir em momentos de oração, intimidade com Deus, reflexão e análise da própria vida. Promover a escuta. Conhecer bem os que o procuram no tempo e no espaço. Ajudar os estudantes e colaboradores para que possam tomar consciência de suas próprias forças.
Atividades	Celebrações eucarísticas semanais. Atendimento espiritual e de confissões. Celebrações em datas festivas e comemorativas. Atividades de devoção (terço, adoração, orações…). Retiros com colaboradores e jovens.
Período	2021 e 2022.
Interlocutores	Comunidade Interna e Externa. Capelão.
Interfaces	Unileste.
Responsáveis	Setor e Comitê de Pastoralidade.
Investimento Financeiro	Advindo de outras fontes de investimento interno.
Recursos	Humano.
Indicadores	Número de participação dos estudantes.
Metas	Ter 40% da comunidade acadêmica participando dos eventos.

6.3. Quadro geral de Projetos

Título	Descrição	Custos[1]
Articulação Fé e vida	Promover o diálogo entre fé, ciência e vida nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.	0,00
Comunicação e Pastoralidade nos Setores	Disseminar o conceito de Pastoralidade entre os colaboradores e educadores.	0,00
Diálogos de Pastoralidade	Oportunizar espaços dialógicos sobre as temáticas de Pastoralidade, abertos à escuta, partilha e reflexão, alicerçados nos valores e princípios humanos, éticos e cristãos.	0,00
Sinta-se em casa: Acolhida a educadores e estudantes	Promover a integração dos ingressantes no Unileste (discentes, docentes e colaboradores) na comunidade acadêmica.	0,00
Esperançar Católica EAD	Ofertar cursos livres, gratuitos, de curta duração, com certificação de extensão universitária e que tratam de temas relevantes para a sociedade.	0,00
Programa de Formação Geral	Proporcionar uma formação humanística em consonância com os valores éticos, cristãos e humanitários.	0,00
Programa Propósito de Vida	Formar cidadãos capazes de moldar as suas vidas, por meio de projetos de vida conscientes.	0,00
Projetos de Extensão	Possibilitar a integração entre a escola e a sociedade, entre o saber técnico-científico e o saber popular, contribuindo para o processo formativo do estudante e para o desenvolvimento socioeconômico da sociedade.	0,00
Voluntariado	Promover a vivência da solidariedade que possibilite a formação do cidadão ético, consciente e crítico e o protagonismo estudantil.	0,00
Ações Litúrgicas de Rotina	Fortalecer a presença do Setor de Pastoralidade.	0,00
Jubileu 50 anos UBEC	Celebrar o Jubileu de 50 anos de fundação do Grupo UBEC, entre os anos de 2019 à 2022, por meio da memória, presença e profecia.	0,00
	Custo total dos projetos	0,00

[1] Os custos destes projetos estão previstos e alocados em outros projetos dentro do Unileste, não sendo necessário, neste momento, alocar recursos próprios para a realização dessas atividades.

6.3.1. Parcerias

Com a Igreja (Arquidiocese, paróquias, comunidades eclesiais, Congregações, Associadas da UBEC, pastorais e/ou movimentos eclesiais e ICMG)	Paróquia São Sebastião Comunidade Santa Rita Comunidade Santa Terezinha Comunidade Nossa Senhora de Fátima Oficina de Oração e Vida
Com organizações governamentais e não governamentais, movimentos sociais e outras instituições educacionais.	Prefeituras Escolas Municipais e estaduais Cidade Dom Lara Asilos Creches

6.4. Cronograma Geral Anual

Mês	Atividade	Responsável	Local[2]
Janeiro	Projeto: Ações litúrgicas de rotina	Pastoralidade	Capela Unileste
	Programa Propósito de Vida	Pastoralidade NUADE	Sala do Cinquentenário Unileste
	Projeto: Sinta-se em casa: acolhida a educadores e estudantes	Pastoralidade e Comitê de Pastoralidade	
	Reunião de líderes de Pastoralidade do grupo UBEC	Supervisor de Pastoralidade	

[2] Todas as atividades estão previstas presencialmente, porém, devido às incertezas com o período de distanciamento social ocasionado pela pandemia da Covid-19, é prevista a realização das atividades através de ambientes virtuais, de modo remoto, síncronas e assíncronas, e transmitidas através dos canais de comunicação do Unileste. Para isso, o Unileste dispõe de meios para tais realizações, bem como para a participação do público-alvo ou de pessoas interessadas.

Fevereiro	Projeto: Ações litúrgicas de rotina	Pastoralidade	Unileste
	Retiro Espiritual com os professores	Pastoralidade e Comitê e Reitoria	Parque do Rio Doce
	Diálogos de Pastoralidade	Todo o grupo	
	Reunião de líderes de Pastoralidade do grupo UBEC	Supervisão de Pastoralidade UBEC	
	Projeto: Comunicação e Pastoralidade nos Setores.	Pastoralidade e Marketing	
	Formaturas	Pastoralidade, Comunicação e Marketing	Unileste
	Programa Propósito de Vida	Pastoralidade, Comitê e NUADE	Núcleos de atendimento - Unileste
Março	Projeto: Ações litúrgicas de rotina	Pastoralidade	Capela
	Esperançar Católica EAD	Todo o grupo	Unileste
	Jubileu UBEC	Todo o grupo	Unileste
	Projeto de Formação Geral	Coordenação Formação Geral	Unileste
	Projetos de Extensão	Coordenação de Extensão	Locais diversos
	Projeto: Articulação fé e vida	Comitê de Pastoralidade	Unileste
	Projeto Voluntariado	Coordenação dos cursos	Núcleos de atendimento – Unileste
	Reunião de líderes de Pastoralidade do grupo UBEC	Supervisão de Pastoralidade	Unileste
	Diálogos de Pastoralidade	Coordenação de Pastoralidade	UMs

	Projeto: Propósito de Vida Reunião com o Supervisor de Pastoralidade Reunião com o Comitê de Pastoralidade	GT Propósito de Vida e Líderes de Pastoralidade das UMs Supervisor de Pastoralidade Coordenação de Pastoralidade	 Unileste
Abril	Projeto: Ações litúrgicas de rotina Comemoração do aniversário do Unileste Reunião de líderes de Pastoralidade do grupo UBEC Projeto Voluntariado Projeto de Formação Geral Projetos de Extensão Projeto: Propósito de Vida	Pastoralidade Pastoralidade, Comitê e Setor Comunicação e Marketing Supervisão de Pastoralidade Coordenação dos cursos Coordenação Formação Geral Coordenação de Extensão e Coordenação dos cursos Pastoralidade, Comitê e NUADE	Unileste Unileste Unileste e paróquias Núcleos de atendimento – Unileste Unileste Locais diversos Unileste

	Reunião com o Supervisor de Pastoralidade Reunião com o Comitê de Pastoralidade	Supervisor de Pastoralidade Coordenação de Pastoralidade	 Unileste
Maio	Projeto: Ações litúrgicas de rotina Projeto Voluntariado	Pastoralidade Cursos diversos	Unileste Núcleos de atendimento – Unileste

	Reunião de líderes de Pastoralidade do grupo UBEC Projeto de Formação Geral Projetos de Extensão Projeto: Propósito de Vida	Supervisor de Pastoralidade Coordenação Formação Geral Coordenação de Extensão e Coordenação dos cursos Todo o grupo	 Unileste Locais diversos
Junho	Projeto: Ações litúrgicas de rotina Projeto: Grupo de Voluntariado Reunião de líderes de Pastoralidade do grupo UBEC Projeto Voluntariado Projeto de Formação Geral Projetos de Extensão	Pastoralidade Pastoralidade, Gestão de Pessoas e Comitê de Pastoralidade Supervisor de Pastoralidade Coordenação dos cursos Coordenação Formação Geral Coordenação de Extensão e Coordenação dos cursos	Unileste Unileste Unileste Núcleos de atendimento – Unileste Unileste Locais diversos

	Projeto: Propósito de Vida Esperançar Católica EAD	Pastoralidade, Comitê, NUADE e Formação Geral Todo o grupo	Unileste
Julho	Projeto: Ações litúrgicas de rotina Projeto: Sinta-se em casa: acolhida a educadores e estudantes	Pastoralidade Pastoralidade e Comitê de Pastoralidade	Sala do Cinquentenário Unileste

	Projeto: Propósito de Vida	Pastoralidade, Comitê, NUADE e Formação Geral	Unileste
	Projeto Voluntariado	Coordenação dos cursos	Núcleos de atendimento – Unileste
	Reunião de líderes de Pastoralidade do grupo UBEC	Supervisão de Pastoralidade	
	Projeto de Formação Geral	Coordenação Formação Geral, Pastoralidade e Comitê	Unileste
	Projetos de Extensão	Coordenação de Extensão e Coordenação dos cursos	Locais diversos
Agosto	Projeto: Ações litúrgicas de rotina	Pastoralidade Coordenação	Unileste
	Celebração de fundador do Unileste	Pastoralidade	Capela
	Formaturas	Pastoralidade, Comunicação e Marketing	Unileste
	Reunião de líderes de Pastoralidade do grupo UBEC	Supervisor de Pastoralidade	

	Projeto Voluntariado	Coordenação dos cursos	Núcleos de atendimento – Unileste
	Projeto de Formação Geral	Coordenação Formação Geral e Pastoralidade	Unileste

	Projetos de Extensão	Coordenação de Extensão e Coordenação dos cursos	Locais diversos
	Projeto: Diálogos de Pastoralidade	Todo o grupo	Unileste
	Projeto: Propósito de Vida	Pastoralidade, Formação Geral e Comitê de Pastoralidade	Unileste
	Jubileu da UBEC	Todo o grupo	Unileste
Setembro	Projeto: Ações litúrgicas de rotina	Pastoralidade	Unileste
	Jovens Evangelizadores	Pastoralidade	Unileste
	Esperançar Católica EAD	Todo o grupo	
	Projeto Voluntariado	Coordenação dos cursos	Núcleos de atendimento – Unileste
	Reunião de líderes de Pastoralidade do grupo UBEC	Supervisor de Pastoralidade	Unileste
	Projeto de Formação Geral	Coordenação Formação Geral	Unileste
	Projetos de Extensão	Coordenação de Extensão e Coordenação dos cursos	Locais diversos
	Projeto: Diálogos de Pastoralidade	Todo o grupo	

	Projeto: Propósito de Vida	Todo o grupo	
Outubro	Projeto: Ações litúrgicas de rotina	Pastoralidade	Unileste

	Projeto: Grupo de Voluntariado	Pastoralidade, Comitê de Pastoralidade, Gestão de Pessoas.	Unileste
	Reunião de líderes de Pastoralidade do grupo UBEC	Supervisor de Pastoralidade	Unileste
	Projeto Voluntariado	Coordenação dos cursos	Núcleos de atendimento – Unileste
	Projeto de Formação Geral	Coordenação Formação Geral	Unileste
	Projetos de Extensão	Coordenação de Extensão e Coordenação dos cursos	Locais diversos
	Projeto: Diálogos de Pastoralidade	Todo o grupo	
	Projeto: Propósito de Vida	Todo o grupo	
Novembro	Projeto: Ações litúrgicas de rotina	Pastoralidade	Unileste
	Projeto: Articulação fé e vida	Pastoralidade, Comitê de Pastoralidade	Unileste
	Projeto Voluntariado	Coordenação dos cursos	Núcleos de atendimento – Unileste
	Projeto de Formação Geral	Coordenação Formação Geral	Unileste
	Projetos de Extensão	Coordenação de Extensão e Coordenação dos cursos	Locais diversos

	Projeto: Diálogos de Pastoralidade Projeto: Propósito de Vida Reunião de líderes de Pastoralidade do grupo UBEC	Todo o grupo Todo o grupo Supervisor de Pastoralidade	
Dezembro	Projeto: Ações litúrgicas de rotina Projeto: Solidariedade Projeto Voluntariado Projeto de Formação Geral Reunião de líderes de Pastoralidade do grupo UBEC	Pastoralidade Pastoralidade, Gestão de Pessoas, Docentes e Coordenação Coordenação dos cursos Coordenação Formação Geral Supervisor de Pastoralidade	Unileste Unileste e paróquias Núcleos de atendimento – Unileste Unileste Unileste

Referências

AGUIAR FILHO, JOÃO COSTA. **A sobrevivência da região metropolitana**. Diário do Aço, 18 de janeiro de 2019. Disponível em: <https://www.diariodoaco.com.br/noticia/0065091-a- sobrevivancia-da-regiao-metropolitana>. Acesso em 11 ago. 2020.

ANEC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DO BRASIL. **Linha de Ação Pastoral da ANEC**. Brasília: ANEC, 2019.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO, Perfil. 2020. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/home/>. Acesso em 11 ago. 2020.

CNBB. **Estudos da CNBB – 102**: O seguimento de Jesus Cristo e a ação evangelizadora no âmbito universitário. Editora Paulus: São Paulo, 2013.

CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA**. Educar hoje e amanhã: uma paixão que se renova – Instrumentum laboris**. Brasília: CNBB, 2014. (Documentos da Igreja, 15).

DIOCESE DE ITABIRA-CORONEL FABRICIANO. **Nossa história.** Disponível em: <http://dioceseitabira.org.br/diocese-de-itabira-coronel-fabriciano/>. Acesso em: 28 ago. 2019.

DOCUMENTO DE APARECIDA. **Texto conclusivo da V Conferência geral do episcopado latino- americano e do Caribe**. Editora Paulus: São Paulo, 2007.

IBGE, **Cadastro Central de Empresas 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 11 ago. 2020.

IBGE, **Censo 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 11 ago. 2020.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, **Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação 2018**. Brasília: INEP, 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em 11 ago. 2020.

PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO DE CORONEL FABRICIANO. **A paróquia**. Disponível em: <http://www.saosebastiaofabricssr.com.br/>. Acesso em: 28 ago. 2019.

SILVA, Sávio Tarso Pereira da. **Unileste 50 anos:** o tempo revela quem sou. Coronel Fabriciano: Unileste, 2019.

SILVA FILHO, Genésio Zeferino. A Educação Superior nas Inspetorias Salesianas do Brasil: Trajetórias, conquistas e desafios. IN: Antônio Wardison C. Silva; Ronaldo Sacharias (org.). **Instituições Salesianas de Educação Superior:** presença, identidade e gestão. São Paulo: Editora Ideias Letras, 91-112 p., 2017.

UBEC. **Diretrizes da Pastoralidade da UBEC.** União Brasileira de Educação Católica, Brasília, 2018.

UNILESTE. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Unileste 2014-2018**. Coronel Fabriciano: Unileste, 2014.

WIKIPEDIA. **RM Vale do Aço (MG)**. 2020. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:RM_Vale_do_A%C3%A7o_(MG).svg>. Acesso em 11 ago. 2020.